Jornal Valor Econômico - CAD E - LEGISLACAO - 31/3/2009 (23:32) - Página 33- Cor: BLACKCYANMAGENTAYELLOW

Renova Energia

Renova Energia S.A

CNPJ 08.534.605/0001-74 Companhia Aberta

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2008

VISÃO GERAL: Constituída em 2006, a Renova Energia atua no setor elétrico brasileiro desde 2000 através de sua controlada Enerbras Centrais Elétricas S.A., tendo como foco o desenvolvimento de projetos de geração de energia elétrica por meio de fontes alternativas renováveis, tais como pequenas centrais hidrelétricas (PCHs) e parques eólicos. Ao longo de seus oíto anos de atuação, a Renova construiu um portfolio que inclui três PCHs em operação (com capacidade instalada total de 41,8 MW e uma carteira de projetos em desenvolvimento com cerca de 1.486,7 MW em PCHs e 1.305 MW em parques eólicos nos Estados da Bahia, Minas Gerais, Mato Grosso, Maranhão, Goiás, Tocantins e Paraná. A Renova Energia tem investido na formação de uma solida equipe de desenvolvimento, formada por engenheiros, geólogos, técnicos em meio ambiente e especialistas em legislação altamente qualificados. Atualmente nosso corpo técnico conta com profissionais com mais de 20 anos de experiência no setor de energia elétrica, proventes de órgãos ambientais, empresas de energia e de engenharia. A Renova Energia tem uma abordagem diferenciada ao setor de energia alternativa, integrando estrategicamente as atividades de prospeção e desenvolvimento de projetos ao seu modelo de negócios. Ainda, privilegia a escala e a concentração geográfica na concepção dos seus empreendiementos, o que assegura a obtenção de importantes sinergias nas fases de construção e operação de ativos. Entre os sócios da Renova estão seus fundadores, os Srs. Ricardo Delneri e Renato Amaral, e o Fundo IntraBrasil, administrado de forma independente pelo Banco Real - Santandarco Infrabrasil as tiem como quolitas destacados fundos de pensão brasileiros e instituições financeiras, sendo signatário dos Princípios do Equador, que evigem uma série de verificações na concessão de financiamento para projetos ambientalmente impactantes, o que demonstra o comprometimento da Renova com as melhores práticas de governança corporativa. Tal processo envolveu a adoção do em estatuto social alinh da Renova Energia poderão ser impactados por mudanças na economia nacional, até mesmo por mudanças nas taxas de juros de curto e longo prazo, políticas governamentais, índices inflacionários e política cambial. Ao longo de 2008, a economia brasileira apresentou um orte ritmo de crescimento até o mês de setembro, apoiado no desempenho positivo do setor exportador e no aumento da demanda nterna. De fato, o PIB brasileiro cresceu 6,3% em 12 meses, até setembro de 2008, evidenciando a boa performance. Entretanto, a partir do terceiro trimestre de 2008, o colapso de instituições financeiras relevantes nos EUA e em economias chave na Europa, desencadeou um forte movimento de retração na oferta de crédito nos mercados nacional e internacional, com efeitos danosos no nível da atividade enconômica mundial. Ainda, ocorreu uma valorização representativa do US\$, especialmente frente às modeas dos chamados países emergentes, e queda significativa nos preços de commodities (minerais e agricolas), em face da deseadelração generalizada da economia mundial. A economia brasileira também foi afetada por este ceraño adverso: de acordo com o IBGE, na passagem de novembro para dezembro de 2008, os índices regionais da produção industrial, ajustados sazonalmente, recuaram em doze dos quatorze estados pesquisados, com quedas entre 4,1% (Ceará) e 16,4% (Minas Gerais). Contudo, o Brasil deverá ser impactado em menor escala pelo pesquisados com indexa entre 4 no Veany e no 4 número entre involvente de la contra devera se implezador entre cenário recessivo internacional, devido à sua condição macro-econômica tavorável. Diante de contexto internacional, o Pais pertence a uma categoria de menor vulnerabilidade suas contas fiscais estão em condição satistatória, a dependência do nivel de atividade em relação ao crédito é limitada e o sistema financeiro é bem mais capitalizado e regulado do que a media mundial. Ainda, desde o acirramento da crise financeira internacional, o Governo Federal lançou uma série de medidas para mitigar efeitos da turbulência internacional na economia brasileira, incluindo-se al ampliação da liquidez no sistema financeiro nacional e pacotes de estimulo a setores industriais específicos (automotivo e habitação), visando à manutenção da atividade econômica. O setor energético deverá continuar em expansão dada a demanda crescente de energia elétrica, impulsionada pelo crescimento econômico do país e pela visão de longo prazo no describente destributes de servicios en expansão dada a demanda crescente de energia elétrica, impulsionada pelo crescimento econômico do país e pela visão de longo prazo no describente destributes de servicios expansivos de longo prazo no expansivos de longos prazo no expansivos financiarios. De expansivos como expansivos financiarios de servicios de longo prazo no expansivos financiarios.

ılanejamento da expansão do sistema elétrico nacional, traduzindo-se em um ambiente favorável à Renova Energia. De acordo com o Jinistério de Minas e Energia (MME) o consumo de energia elétrica é positivamente correlacionado com o crescimento do PIB e da renda

média da população, possuindo elasticidade prevista de 1,1 para os próximos anos (Fonte: PDE). MATRIZ ENERGÉTICA BRASILEIRA: Em 2008, o Ministério de Minas e Energia - MME divulgou o Plano de Expansão de Energia 2008-2017 - o PDE 2008-2017 para o horizonte de dez anos com o objetivo de definir um cenário de referência para implementação de novas instalações de geração e transmissão necessárias para atender ao crescimento projetado do mercado brasileiro. O PDE 2008-2017 projetou um aumento da capacidade total de geração, de 101 GW, em maio de 2008, para 155 GW em 2017. Esses montantes consideram a geração proveniente de usinas hidrelétricas e termélétricas, excluindo valores relativos à importação, à geração eólica e a energia gerada por Italpu. Ainda, o Governo Federal prevê a necessidade de investimentos da ordem de US\$7 bilhões por ano para expandir a matriz energética brasileira a niveis satisfatiros para atendimento da demanda projetada. O Brasil sempre ocupou uma posição de destaque no cenário mundial no que diz respeito a hidroeletricidade, estando entre os países com maior capacidade hidrelétrica instalada. Conforme informado no Balanço Energético Nacional - BEN de 2007 elaborado pelo MME em conjunto com a Empresa de Pesquisa Energética - EPE, somente cerca de 25% do potencial hidroelétrico nacional foi explorado. Porém, a escassez de grandes projetos hidroelétricos aliada às crescosentes restrições ambientais a estes projetos e à procupação mundíal com o aquecimento jodal, tem estimulado o interesse no desenvolvimento de fontes alternativas de energia, principalmente por outras fontes limpas de geração, dentre as quais se destacam as PCHs e as usinas de geração edica. Por possuírem menor porte, essas fontes renováveis mitigam riscos ambientais e de construção, contribuindo para a segurança do emprendimento, o gerenciamento da incerteza quanto ao crescimento da demanda de energia ou do atraso no cronograma de anternativas de energia, principalmente por outras fontes limpas de geração, dentre as quais se destacam as PU-tis e as usinas de geração, efelica. Por possuirem menor porte, essas fontes renováveis mitigam riscos ambientais e de construção, continhindo para a segurança do empreendimento, o gerenciamento da incerteza quanto ao crescimento da demanda de energia ou do atraso no cronograma de empreendimentos já licitados, bem como garante o acesso aos consumidores incentivados do mercado livre de energia no farsail. O Brasil o Brasil o Brasil o Brasil de interconectado por mais de 87 mil km de linhas de transmissão de alta voltagem (230 kV ou mais), formade nos Osistema Interloado Nacional (SIN) que atende cerca de 98% do consumo de energia do país. A matriz energética do Brasil atualmente se apresenta conforme

o quauro a seguir.			npreendimentos er	n Operação		Talai	
		Capacio	ade Instalada		Nº de	Total	
	Tipo	Usinas	(kW)	%	Usinas	(kW)	%
Hidro		770	77.545.025	69,78	770	77.545.025	69,78
Gás	Natural	89	10.593.502	9,54	120	11.842.985	10,66
	Processo	31	1.244.483	1,12			
Petróleo	Óleo Diesel	759	3.645.755	3,28	779	4.910.949	4,42
	Óleo Residual	20	1.265.194	1,14			
	Bagaço de Cana	263	3.605.918	3,25			
	Ľicor Negro	13	848.638	0,76			
Biomassa	Madeira	31	260.317	0,23	321	4.786.955	4,31
	Biogás	8	41.874	0,04			
	Casca de Arroz	6	30.208	0,03			
Nuclear		6 2 8	2.007.000	1,81	2	2.007.000	1,81
Carvão Mineral	Carvão Mineral	8	1.455.104	1,31	8	1.455.104	1,31
Eólica		31	402.780	0,36	31	402.780	0,36
	Paraguai		5.650.000	5,46			
Importação	Argentina		2.250.000	2,17		8.170.000	7,35
	Venezuela		200.000	0,19			
	Uruguai		70.000	0,07			
Total	·	2.031	111.120.798	100	2.031	111.120.798	100
Fonte : Aneel - Banco de	Informações da Geração -	11 de feverei	ro de 2009.				
DESTAQUES REGULATÓ	IRIOS: Em 09/12/2008, a o	diretoria da Ad	ência Nacional de E	nergia Elétrica	a (ANEEL) ad	rovou aperfeicoai	mentos à
DI	and the description of the second			-2:1			.142-

Balanços Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2008 e 2007 (Em Reais)

Receita operacional bruta Venda de produtos Deduções Impostos sobre as vendas

projeto esteja em condições de obter o aceite da Agência, introduzindo também quota de preferência fixada como incentivo ao autor dos correspondentes estudos de inventário, limitada a 40% do potencial identificado. Esse último aspecto ê de especial relevância para as Arenova Energia S.A., tendo em vista nossa integração para as atividades de prospeção e desenvolvimento de estudos de inventários/ potenciais eólicos, o que atesta a coerência do nosso modelo de negócios e posicionamento estratégico. Comentário de Desempenho: Resultado Econômico Financeiro: As PCHS Colino le Colino II, da controlada indireta ESPPA entaram em de de testes respectivamente em 29 de agosto de 2008 e 11 junho de 2008, bem como em fase de operação comercial em 23 de setembro de 2008 e 17 de julho do mesmo ano. A PCH Cachoeira da Lixa da controlada indireta Espra entrou em fase de testes em 01 de maio de 2008 a de comercial em 24 de maio de 2008 a conservada de comercial em 24 de maio de 2008. O resultado de 2008 in ortela sa perspectivas da Companhia, em vista do contrato de compra e venda de energia elétrica celebrado com as Centrais Elétricas Brasileiras - ELETROBRAS, através do PROINFA - Programa de Incentivo as Fontes Alternativas de Energia Elétrica; onde a ESPRA venderá toda a sua produção de energia elétrica passivel de sornitatada por um prazo de 20 (vinte anos). A receita anual estimada é de aproximadamente R\$ 35 milhões por ano*, considerando a correção pelo IGPM desde junho/04. **Informação não revisada pelos auditores independentes. Receitas: No ano de 2008, a controlada indireta Energética Serra da Prata (ESPRA) auferir torecta operacional bruta de R\$ 15.97 mil, dotida na venda de 101.402.99 MWh. Dessexas: No período apurado, o valor referente a despesas gerais e administrativas foram de R\$13.110 mil referentes a gastos com a estrutura administrativa, despesas advocatícios, serviços prestados a pessoa contratos de debêntures, empréstimos nos NBM Be Banco Real. Obtivenos um prejuízo no ano de 5208 a pagamento de juros de noss m dezembro/08 em vista de investimentos realizados na conclusão das obras das PCHs anteriormente mencionadas. Financiamentos e Patrimônio Líquido: Para financiar estes investimentos, além de nossos próprios recursos, acessamos linhas de créditos disponíveis obtivemos novos desembolsos do contrato de financiamento firmado com o Banco do Nordeste do Brasil em 30 de junho de 2006 outveriois novos esemboisso de contrato de manciamento irmado com o Bardo do Nordesse do Brasi em 30 de julino de 2000.

O endividamento bruto da empresa, representado pelos empréstimos e financiamentos, de curto e longo prazo com instituições financiars, atingiu o valor de R\$ 145.232 mil em dezembro/03, comparado ao saldo de R\$ 123.817 mil em dezembro/07.

Nosceiras, atingiu o valor de R\$ 145.232 mil em dezembro/08, comparado ao saldo de R\$ 123.817 mil em dezembro/07.

Nosceiras, porte de Parta, no ano de 2008 a Companhía seguiu investindo na prospecção e desenvolvimento de novos potenciais para a construção de PCHs, tendo incrementado significativamente sua carteira desses projetos. Acreditamos que o mercado de energia a construção de PCHs, tendo incrementado significativamente sua carteira desses projetos. Acreditamos que o mercado de energia a construção de PCHs, tendo incrementado significativamente sua carteira desses projetos. Acreditamos que o mercado de energia presente conficiênce funcivirsies para investigante em PCHs e pretendensos esquir investidos neste exemperal funestimos tembém por apresenta condições favoráveis para o investimento em PCHs e pretendemos seguir investindo neste segmento. Investimos também no desenvolvimento de um importante complexo eólico no Nordeste. **Sustentabilidade e Meio Ambiente:** Compreendendo o seu negócio desenvolvimento de um importante complexo eólico no Nordesfe. Sustentabilidade e Meio Ambiente: Compreendendo o seu negócio como a geração de energia com respetito ao meio ambiente, a Renova Energia está empenhada em assegurar a premidade das susa responsabilidade sócio ambiental o desenvolvimento sustentável, e seus pilares social, ambiental e econômico. Em 2008 demos continuidade aso programas ambientais e de relacionamento com as comunidades onde atuamos. Segue abaixo, relação de alguns programas elaborados e implementados: a) Programa de Controle de Processos Erosivos e Assoreamento. I) Programa de Comunicação Social. g) Programa de Educação Ambiental. e) Programa de Controle de Processos Erosivos e Assoreamento. I) Programa de Comunicação Social. g) Programa de Monitoramento e Conservação da Fauna Silvestre na área de influência direta do empreendimento. h) Programa de Monitoramento de Icitoficana. i) Plano de Recuperação de Areas Degradadas. j) Programa de Condições e Meio Ambiente do Trabalho na Indústria da Construção - PCMAT. k) Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional - PCMSO. J) Apresentar ao CRA, quando do requerimento da licença de operação, plano de ação emergencial - PAE da Barragem, conforme diretrizes e parâmetros estabelecidos no Manual de Seguraçaça e Inspação de Barragens, Ostristicio da Integração Nacional. m) Realizar o levantamento potencial da mão-de-obra local, com vistas ao futuro recrutamento e treinamento específico desta, conforme diretrizes estabelecidos no Programa de Capacitação da máde-obra local apresentado ao CRA. n) O objetivo principal desse programa é atender a legislação ambiental vigente e consequentemente atender os anseisos da comunidade com a minimização e UESTAQUES REGULATORIOS: Em 09/12/2008, a diretoria da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) aprovou aperfeiçoamentos à Resolução nº 395/1998, que tratad dos procedimentos para registro, seleção, elaboração, aceite e outropia de autorização para emipantação de pequenas centrais hidrelifetiras (PCHs). Destaca-se nas novas regras a limitação de prazo para entrega do projeto básico à Aneel : outropieto dessacio compensação dos impactos ambientais positivos, administração: o quadro de pessoad da Renova Energiaencerrou 2008 com 35 empregados, distribuídos nos escritórios de Salvador, São Paulo, Bel Horizonte e outropieto de desenvolvemento de suas atividades e envidando seus melhores outropietos e desenvolvemento de suas atividades e envidando seus melhores outropietos e desenvolvemento de suas atividades e envidando seus melhores outropietos e desenvolvemento de suas atividades e envidando seus melhores outropietos e desenvolvemento de suas atividades e envidando seus melhores outropietos e desenvolvemento de suas atividades e envidando seus melhores outropietos e desenvolvemento de suas atividades e envidando seus melhores outropietos e desenvolvemento de suas atividades e envidando seus melhores outropietos e desenvolvemento de suas atividades e envidando seus melhores outropietos e desenvolvemento de suas atividades e envidando seus melhores outropietos e desenvolvemento de suas atividades e envidando seus melhores outropietos e

		(Controladora		Consolidado				ontroladora		Consolidado
Ativo Circulante	Nota	2008	2007	2008	2007	Passivo	Not	a 2008	2007	2008	200
Disponibilidades	5	48.046	65.187	1.642.330	95,901	Circulante Empréstimos e					
Aplicações financeiras	6	5.168.624	2.097.775	5.168.624	5.024.515	Financiamentos	1	4 –	_	4.026.720	4.565.09
Contas a receber de clientes	7	-	-	3.861.076	_	Fornecedores		3.251.496	246.528	7.283.082	10.768.78
Imposto a recuperar	8	327.715	9.558	620.298	335.298	Impostos e contribuições					
Adiantamentos		301.483 567	85.909	546.578 340.183	327.960	sociais a recolher	1		57.641	911.013	254.38
Despesas antecipadas Outros créditos		118.995		136.363	_	Salários e férias a pagar Outras contas a pagar		543.110	15.927	543.110 82.663	26.25
Out 03 Grantos		5.965.430	2.258.429	12.315.452	5.783.674	Outras cornas a pagar		4.207.432	320.096	12.846.588	15.614.519
Não circulante						Não circulante		1.207.102	020.000	12.010.000	10.011.010
Realizável a longoprazo						Empréstimos eFinanciamento			-	141.205.770	
Partes relacionadas	9	7.346.757	1.081.150	05.000	05.000	Debêntures		6 –	-	78.219.197	53.923.95
Títulos de capitalização Cauções e depósitos vinculados	10	_	_	25.000 10.845.163	25.000 4.269.467	Partes relacionadas		9 4.286.510	5.008.325	-	8.32
Outros créditos	10	_	11.535	10.043.103	11.535	Provisão para passivo a desco - Enerbras) Derio 1	1 3.741.327	_	_	
Can Co Grantos		7.346.757	1.092.685	10.870.163	4.306.002	Impostos diferidos	'	0.741.027	_	_	135.20
Permanente						Deságio na Aquisição					
Investimentos	11		11.089.537	_	-	de investimentos				6.419.237	6.419.237
(–) Deságio na Aquisição Outros Investimentos		(6.419.237)	(6.419.237)	70.000		Patrimônio líquido	1	8.027.837	5.008.325	225.844.204	179.739.575
Imobilizado	12	2.788.567	113.897	205.597.434	168.255.416	Capital social	- 1	34.342.535	4.342.535	34.342.535	4.342.535
Intangível		11.510.595	1.073.236	18.854.586	20.889.127	Prejuízos acumulados		(25.325.692)	(462.410)		(462.410
		7.939.925	5.857.432	224.522.020	189.144.543	,		9.016.843	3.880.125	9.016.843	3.880.128
		21.252.112		247.707.635				21.252.112	9.208.546	247.707.635	199.234.219
D	~ d	14				rante das demonstrações financei		-1- 0000 - 0	007 (F F) ! - \	
Demonstraç	oes a	as iviutaço	es do Pat			cícios Findos em 31 de Do al a Capital Lucro/Pr				o para futuro	
				Capital social			ejuizos Iulados	Total		o para iuturo ito de capital	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2006				50.000			32.882	2.482.882	dullion	177.535	2.660.417
Integralização de capital				4.292.535		- 4.292.535	-	4.292.535		(177.535)	4.115.000
Subscrição de capital				30.000.000	(30.000.0					-	-
Prejuízo do exercício				34.342.535	(00,000,0			(2.895.292) 3.880.125			(2.895.292
Saldos em 31 de dezembro de 2007 Integralização de capital				34.342.535	(30.000.0		162.410)	3.880.125		_	30.000.000
Prejuízo do exercício								24.863.282)		_	(24.863.282
Saldos em 31 de dezembro de 2008				34.342.535			325.692)	9.016.843			9.016.843
			As no	otas explicativas	são parte intec	rante das demonstrações financei					
Notas Exp	licativ	as às Der				ícios Findos em 31 de De		de 2008 e 20	07 (Em Re	eais)	
1. Contexto operacional: A Renova En			3			os quais não serão capitaliza	ados. A rei	muneração anua	al dos admi	nistradores er	n 2008 foi n
na forma de Sociedade Anônima de C	apital Fe	echado. A Ćor	mpanhia tem	por objeto soci	al a geração e	R\$ 1.849.695. 10. Cauções e d	lepósitos vi	nculadós (Cons	olidado): O s	aldo de R\$ 10	.845.163 em 3
comercialização de energia elétrica en	n todae	ac cuae form	nae nroducão	de combuetív	aic a narfir da	de dezembro de 2008 (B\$ 4.26	9 467 em 3	1 de dezembro d	e 2007) refei	re-se a anlicaçã	o financeira e

nercialização de energia elétrica em todas as suas formas, produção de combustíveis a partir de fontes naturais e renováveis, prestação de serviços de apoio logistico a empresas ou companhias de consultoria ambiental e participação o capital social de outras sociedades, mesmo que de outros fins sociais. A Companhia possui participação de 100% na Enerbras Centrais Elétricas S.A. (Enerbras), uma Sociedade que tem por objeto social exclusivo participar no capital social da Energética Serra da Prata S.A., sociedade por ações com sede em Salvador - BA. A controlada indireta Energética Serra da Prata S.A. (ESPRA) iniciou as atividades operacionais das POH Cachoeira da Lixa, PCH Colino 2 e PCH Colino 1 em maior/2008, julho/2008 e setembro/2008, respectivamente. Em 90 de junho de 2004 foi assinado um contrato de compra e venda de entreja elétrica com a Centrais Elétricas Brasileiras - ELETROBRAS, através do PROINFA - Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica, onde a ESPPA adaves do Protium 7- riugitant cen incellindo as fontes internadas de Intellega Ecitica, julie a Estravi venderá toda sua produção de energia elétrica passível de ser contratada a longo prazo por um prazo de 20 (vinte) anos. A receita anual estimada é de aproximadamente R\$ 33 milhões por ano (*) corrigida pelo IGPM desde junho/04. (*) Dado não auditado por nossos auditores independentes. 2. Apresentação das demonstrações financeiras: As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as qualas abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobilários (CVM). Para fins de comaração, a conta do diférido referente an exercício de 2007 fin reclassificada nara registação societaria, os Protinticalmentos, do Unidações da Nineiprações entimadas pero Comine Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliánios (CVM). Para fins de comparação, a conta do diferido, referente ao exercício de 2007 foi reclassificada para atender ao padrão de apresentação atual. Na elaboração das demonstrações introduzidas pela Lei nº 11.638 aprovada em 28 de dezembro de 2007, com as respectivas modificações introduzidas pela Medida Provisória nº 449 de 3 de dezembro de 2008. A Lei nº 11.638 070 e a Medida Provisória 449/08 modificam a Lei nº 6.404/76 em aspectos relativos a elaboração e divulgação das demonstrações inanceiras A Companhia incluiu na divulgação das suas demonstrações inanceiras A Companhia, a sua distribuição entre os elementos que contribuiram para a geração dessa riqueza; tais como empregados, financiadores, acionistas, governo e outros, bem como a parcela da riqueza tais como empregados, financiadores, acionistas, governo e outros, bem como a parcela da riqueza fais distribuida. A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras 50 idada pela Diretoria em 12 de fevereiro de 2009. 3. Resumo das principais práticas contábeis: 3.1. Adoção inicial da Lei nº 11.638,07° A Administração da Companhia optou por elaborar balanço patrimonial de transição em 1º de janeiro de 2008 que é o ponto de partida da contabilidade de acordo com a legislação societária modificada pela Lei nº 11.638/07 e pela Medida Provisória nº 449/08. As modificações introduzidas pela referida de jesislação caracterizam-se como mudança de prática contábil, entretanto, conforme facultado pelo Pronunciamento Técnico OPC 13 - Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08, a provado pela Deliberações da Lei nº 6.404/76, se meleitos pero de 2008, redessáficação eteludada não tem impacções da Lei nº 6.404/76, se meleitos peros de 2007 do diferido foi reclassificado para o intangivel para permitir a comparação com as a praticas contábeis modificadas p Para fins de comparação, a contá do diferido, referente ao exercício de 2007 foi reclassificada para ontribuição social: O imposto de renda é apurado com base no lucro presumido. O imposto de rend e a contribuição social são recolhidos mensalmente sobre a receita bruta, considerando o percentual e presunção, nas formas e alíquotas previstas na legislação vigente. Á Companhia irá optar pelo egime Tributário de Transição (RTT), conforme a Medida Provisória nº 449/08, exercício de opção este que será manifestado, de forma irretratável, na Declaração de Informações Econômico-Fiscais da Pessoa Jurídica de 2009. **4. Demonstrações financeiras consolidadas:** As demonstrações financeiras Pressoa Junidica de 2004. 4. Demonstrações di Renova Energia S.A. e des suas controlladas Enertras, bem como da controlada indireta ESPRA com percentual de participação de 100% e de 99.999%, respectivamente, em 31 de dezembro de 2008. Descrição dos principais procedimentos de consolidação: a. Eliminação dos saídos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas; b. Eliminação das participações no capital, reservas e lucros (prejuizos) acumulados da mpresa controlada; c. Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas. Perdas não realizadas são eliminadas da mem maneira, mas apenas quando não há evidencias de problemas de recuperação dos ativos relacionados; d. Eliminação dos encargos de tributos sobre a parcela de lucro não realizado e

5. Disponibilidades:		<u>Controladora</u>		<u>onsoli</u> dado
	2008	_2007	2008	2007
Caixa	3.186	7.788	9.759	14.837
Bancos conta movimento	<u>44.860</u>	<u>57.399</u>	1.632.571	<u>81.064</u>
Total	48.046	65.187	1.642.330	95.901
6. Aplicações financeiras:		Controladora		onsolidado
Natureza	2008	2007	2008	2007
Banco ABN Real	5.168.624	2.097.775	5.168.624	2.097.775
Banco do Nordeste do Brasill	_	-	-	2.926.740
Total 5.168.624	2.097.775	5.168.624	5.024.515	
A taxa média da aplicação, apresentada acima	se refere às	s remuneração (ob tida no pe río	do de janeiro
a dezembro de 2008 e estão relacionada à taxa	CDI deste p	eríodo, cujó sal	do já se encont	ra valórizado
a mercado, 7. Contas a receber de clientes (0	Consolidado):	2008	2007
Clientes		,	3.861.076	
Corresponde a valores a receber da venda de	energia gera	ida pela controla	ada indireta Est	ra, referente
às PCHs Cachoeira da Lixa, Colino 2 e Colino 1	l.	p		,
8. Impostos a recuperar:		Controladora	C	onsolidado
	2008	2007	2008	2007
IRRF a compensar	75		72.743	134.392
PIS a compensar	368	_	39.131	26.748
COFINS a compensar	1.699	_	180.606	123.450
Contribuição social a compensar	567	_	2.613	41.150
ISS retido na fonte a Compensar	-	_	199	-
IRRF sobre aplicação financeira	325.006	9.558	325.006	9.558
Total	327.715	9.558	620.298	335.298
O crédito de imposto de renda retido na fonte o				
recolhimentos de tributos federais na fase ope				01011111100
9. Transações com partes relacionadas:		Controladora		onsolidado
o. manoagooo oom partoo roladionadao.	2008	2007	2008	2007
Ativo não circulante			2000	2001
Créditos com pessoas ligadas (1)	7.346.757	1.081.150	_	_
Passivo não circulante	1.010.101	1.001.100		
	4.286.510	5.008.325	_	8.325
(1) Corresponde a valores a receber da controla			nréstimos com	
Enerbras foram efetuados para suprir as neces				
dezembro de 2013 e o valor devido será sujeiti				
dozomoro do 2010 e o valor devido será sujeit	o a corregac	poid 10L1, 0016	ooido do juitos	30 0,0 /0 a.a.,

64 do Decreto nº

podendo ser retira

autorização do Org cumprimento das e emissão de del

de R\$ 11.510.595

apresentados como tributos diferidos no balanço patrimonial consolidado; e e. Destaque do valor da participação dos acionistas minoritários nas demonstrações financeiras consolidadas.

	4.292.535	-	4.292	2.535		(177.535)	4.115.000
)0) _	(2.895	- 5.292)	(2.895				(2.895.292)
10) 10	4.342.535 30.000.000	2.410)	3.880				3.880.125 30.000.000
_	- (24.863		(24.863	3.282)			(24.863.282)
= ante	34.342.535 (25.325 das demonstrações financeiras		9.016	0.843			9.016.843
	Findos em 31 de Deze		o de 20	08 e 200	7 (Em Reai	s)	
OS De	quais não serão capitalizado	os. A	remuner	ação anua	dos adminis	tradores em	2008 foi de
de	1.849.695. 10. Cauções e dep dezembro de 2008 (R\$ 4.269.4	167 en	1 31 de d	ezembro de	2007) refere-s	e a aplicação	financeira em
	ndo de renda fixa denominada d A., cujo objetivo é garantir o fin						
po	derá ser movimentada até o p	razo fi	nal do fir	nanciament	o que ocorrerá	em 2026. A	aplicação em
cui	ndo de investimento em rendà jos saldos ao final do perío	nxa di do já	se enco se enco	io ivordeste ntram valo	e S.A., com rer rizados a me	nuneração d rcado. 11. 1	3 11,24% a.a., Investimentos
	ontroladora): Movimentação d				Enerbras Ce	<u>ntrais Elétric</u>	as (Enerbras)
Αç	ões do capital social					2/2008 70.100	31/12/2007 5.170.100
	antidade de ações possuídas rcentagem de participação					70.100 00.00%	5.170.100 100.00%
De	ságio na compra de ações				(6.4	19.237)	(6.419.237)
	ssivo descoberto em 31 de dez ejuízo do exercício	embro)			(41.327) (30.864)	11.089.537 (11.639.765)
Inv	estimento em 31 de dezembro				<u>`</u>	<u>-</u> ′ 30.864)	4.670.299 (11.382.515)
Em	uivalência patrimonial 1 22 de dezembro de 2006 a	Reno	/a Energi	a S.A. adq	uiriu 83,89654	% das açõe	s da Enerbras
(Er	nebras Centrais Elétricas S.A.), ionária de R\$ 4.079.547. Esta	pelo i s acõ	valor de l es encon	3\$ 4.337.5 tram-se er	35, gerando ui n noder dos s	m deságio na seus ex-acion	ı transferência nistas Bicardo
De	Ineri e Renato Amaral com des	ágio,	sem fund	amentação	econômica. E	n 10 de sete	mbro de 2007
a l Flé	Renova Energia S.A. adquiriu etricas S.A.), pelo valor de	16,10 R\$ 8)345% d 326. nei	e ações re	stantes da Er	erbras (Enei ransferência	bras Centrais
R\$	2.339.691. Estas ações estava	am en	n poder d	as compan	ıhias Hidráulica	a Industrial S	.A. Industria e
Co	mércio, que detinha 2,22017% e detinha 3,32131% das açõ	das a	ções, Soo fertecher	ciedade de l	Engenharia e N ores: Associado	lontagens Ind os S/C I tda	fustriais Ltda.,
0,6	66223% das ações e Odebrech	ı Inve	stimentos	s em Infra-l	Estrutura Ltda.	, que detinha	a 9,89975 das
açı de	ões. O deságio na transferência consolidação está sendo apr	aciona esenta	aria nao p ado na c	ossui funda onta de "E	imentação eco Exigível a Lond	nomica. U de io Prazo". 12	sagio para fins . Imobilizado
	ontroladorá):		Taxa de		2008 Depreciação		2007
			eciação	Custo	acumulada	líquido	
	iquinas e quipamentos		10%	537.307	(26.141)	511.166	13.948
Vei	ículos		20%	6.000		6.000	
Co	óveis e utensílios mputadores e			311.685	(12.207)	299.478	
	eríféricos nfeitorias em		20%	141.594	(23.456)	118.138	9.120
ir	nóveis de terceiros		10%	478.218	(12.172)	466.046	69.313
	obilizações em ndamento			_	_	_	_
Ter	rrenos			1.387.739		1.387.739	
Tot a.	tal Movimentação do custo (Cont	rolad	ora)	2.862.543	(73.976	2.788.567	113.897
			,	2007	Adiagon	2008	- Custo
Má	áquinas e equipamentos				235.374	<u>ransferência</u> 287.86	
	ículos óveis e utensílios			21.697	6.000 289.988		- 6.000 - 311.685
Co	mputadores e periféricos			9.600	131.994		- 141.594
	nfeitorias em móveis de terceir obilizações em andamento	0S		69.313	408.905 409.899	(409.89	478.218
Ter	rrenos			-		122.03	1 1 387 739
Tot b .	al Imobilizado (Consolidado)			114.6/5	1.265.708 2.747.868 2008		- <u>2.862.543</u> 2007
			a de 🗀	Custo	Depreciação		lmobilizado
	de		ลหลัก		acumulada		Unitini
	ministração	epreci	ação		acumulada	líquido	liquido
Ν	ministração Náquinas e equipamentos	epreci	10% 10%	545.287	(27.564) (18.492)	517.722	21.302
N N C	ministração Máquinas e equipamentos Móveis e utensílios Computadores e periféricos		10% 10% 20%	545.287 346.001 156.091	(27.564) (18.492) (27.591)	517.722 327.509 128.500	21.302 52.978 19.342
N C B	ministração Náquinas e equipamentos Nóveis e utensílios		10% 10%	545.287 346.001	(27.564) (18.492)	517.722	21.302
N C B V Us	ministração láquinas e equipamentos lóveis e utensílios computadores e periféricos cenfeitorias em imóveis de terce leículos ina		10% 10% 20% 10% 20%	545.287 346.001 156.091 478.218 6.000	(27.564) (18.492) (27.591)	517.722 327.509 128.500 466.046 6.000	21.302 52.978 19.342 69.313
N C B V Us Ti	ministração láquinas e equipamentos fóveis e utensílios omputadores e periféricos enfeitorias em imóveis de terce eículos ina errenos eservatórios, barragens e adut	eiros oras	10% 10% 20% 10% 20% - 1 - 93	545.287 346.001 156.091 478.218 6.000 .991.602	(27.564) (18.492) (27.591) (12.172) – (1.058.026)	517.722 327.509 128.500 466.046 6.000 1.991.602 92.435.108	21.302 52.978 19.342
N C B V Us Ti R	ministração fláquimas e equipamentos flóveis e utensilios omputadores e periféricos enteliorias em imóveis de terce eículos ina errenos seservatórios, barragens e adut dificações, obras civis e benfeit	eiros oras	10% 10% 20% 10% 20% - 1 - 93 - 45	545.287 346.001 156.091 478.218 6.000	(27.564) (18.492) (27.591) (12.172) - (1.058.026) (700.108)	517.722 327.509 128.500 466.046 6.000 1.991.602 92.435.108 44.547.533	21.302 52.978 19.342 69.313
N C B V Us Ti R E N	ministração dâquinas e equipamentos floveis e utensílios omputadores e periféricos entelitorias em imóveis de terce eículos ina errenos seervatórios, barragens e adut dificações, obras civis e benfeil flaquinas e equipamentos eículos	eiros oras	10% 10% 20% 10% 20% - 1 - 93 - 45	545.287 346.001 156.091 478.218 6.000 .991.602 .493.134 .247.641 .013.231 403	(27.564) (18.492) (27.591) (12.172) - (1.058.026) (700.108) (907.713) (44)	517.722 327.509 128.500 466.046 6.000 1.991.602 92.435.108 44.547.533 65.105.518	21.302 52.978 19.342 69.313
N C B V Us Ti R E N V	ministração dáquinas e equipamentos fóveis e utensilios omputadores e periféricos emfeitorias em imóveis de terce efeculos inas em entre estadores e adut dificações, obras civis e benfeit dáquinas e equipamentos efeculos indicações, obras civis e benfeit dáquinas e equipamentos efeculos inóveis e utensilios	eiros oras	10% 10% 20% 10% 20% - 1 - 93 - 45	545.287 346.001 156.091 478.218 6.000 .991.602 .493.134 .247.641 .013.231	(27.564) (18.492) (27.591) (12.172) - (1.058.026) (700.108) (907.713)	517.722 327.509 128.500 466.046 6.000 1.991.602 92.435.108 44.547.533 65.105.518	21.302 52.978 19.342 69.313 - 23.444 - - -
M CC BB VV Uss Ti R E M V V M Iri Tot	ministração dáquinas e equipamentos fóveis e utensilios omputadores e periféricos emetietorias em imóveis de terce efectios ima errenos deservatórios, barragens e adut dificações, obras civis e benfeil dáquinas e equipamentos efectios fóveis e utensilios nobilitações em andamento tat	eiros oras orias	10% 10% 20% 10% 20% - 1 - 93 - 45 - 66 	545.287 346.001 156.091 478.218 6.000 .991.602 .493.134 .247.641 .013.231 403	(27.564) (18.492) (27.591) (12.172) - (1.058.026) (700.108) (907.713) (44)	517.722 327.509 128.500 466.046 6.000 1.991.602 92.435.108 44.547.533 65.105.518 359 71.537	21.302 52.978 19.342 69.313 - 23.444 - - - - 168.069.037
M CC BB VV Uss Ti R E M V V M Iri Tot	ministração dáquinas e equipamentos fóveis e utensillos omputadores e periféricos entefiatorias em imóveis de terce eículos ina errenos eseervatórios, barragens e adut dificações, obras civis e benfeit fáquinas e equipamentos eículos noblitzações em andamento	eiros oras orias	10% 10% 20% 10% 20% - 1 - 93 - 45 - 66 - - - 208 idado)	545.287 346.001 156.091 478.218 6.000 .991.602 .493.134 .247.641 .013.231 403 74.561 	(27.564) (18.492) (27.591) (12.172) (10.58.026) (700.108) (907.713) (44) (3.024) (2.754.735)	517.722 327.509 128.500 466.046 6.000 1.991.602 92.435.108 44.547.533 65.105.518 3599 71.537 	21.302 52.978 19.342 69.313 - 23.444 - - - 168.069.037 168.255.416
M C B V Us Ti R E M V M Ir Tot	ministração dáquinas e equipamentos fóveis e utensilios omputadores e periféricos emfeitorias em imóveis de terce efectulos inamentos deservatórios, barragens e adut dificações, obras civis e benfeit dáquinas e equipamentos efectulos individes de utensilios mobilizações em andamento tal Movimentação imobilizado (C	eiros oras orias	10% 10% 20% 10% 20% - 1 - 93 - 45 - 66 208 idado)	545.287 346.001 156.091 478.218 6.000 .991.602 .493.134 .247.641 .013.231 403 74.561 	(27.564) (18.492) (27.591) (12.172) - (1.058.026) (700.108) (907.713) (44) (3.024) - (2.754.735)	517.722 327.509 128.500 466.046 6.000 1.991.602 92.435.108 44.547.533 65.105.518 3599 71.537 	21.302 52.978 19.342 69.313 - 23.444 - - - - 168.069.037
M N C B V Us Ti R E M V V N Irr Tot c.	ministração dáquinas e equipamentos foveis e utensilios omputadores e periféricos emetietorias em imóveis de terce efectulos ima errenos eservatórios, barragens e adut dificações, obras civis e benfeil dáquinas e equipamentos efectulos flóveis e utensilios nobilitações em andamento tal movimentação imobilitado (C ministração Máquinas e equipamentos efectulos flóveis e utensilios nobilitações em andamento tal movimentação imobilitado (C ministração	eiros oras orias	10% 20% 10% 20% 10% 20% - 1 - 93 - 45 - 66 - 208 idado) 200 Cust	545.287 346.001 156.091 478.218 6.000 .991.602 .493.134 .247.641 .013.231 403 74.561 	(27.564) (18.492) (27.591) (12.172) (1.058.026) (700.108) (907.713) (44) (3.024) (2.754.735) (2.754.73	517.722 327.509 128.500 466.046 6.000 1.991.602 92.435.108 44.547.533 65.105.518 3599 71.537 	21.302 52.978 19.342 69.313 - 23.444 - - - - 168.069.037 168.255.416 - Custo 545.287
M N C B V Us To S N N N N N N N N N N N N N N N N N N	ministração dâquinas e equipamentos floveis e utensílios omputadores e periféricos emfeitorias em imóveis de terce eiculos ina errenos secenvatórios, barragens e adut dificações, obras civis e benfeit daquinas e equipamentos eiculos floveis e utensílios doveis e utensílios doveis e utensílios doveis e intensidado (C ministração imobilizado (C	eiros oras orias	10% 20% 10% 20% 10% 20% - 1 - 93 - 45 - 66 - 208 idado) 200 Cust 22.04 56.01 21.24	545.287 346.001 156.091 478.218 6.000 .991.602 .493.134 .247.641 .013.231 403 74.561 - .352.169 7 0 Adiç 5 235.3 289.3 7 1344	(27.564) (18.492) (27.591) (12.172) (1.058.026) (700.108) (907.713) (44) (3.024) (2.754.735) (5.026) (700.108) (907.713) (44) (3.024) (3.024) (3.024) (3.024) (3.024) (3.024) (3.024)	517.722 327.509 128.500 466.046 6.000 1.991.602 92.435.108 44.547.533 65.105.518 3599 71.537 	21.302 52.978 19.342 69.313 - 23.444 - - - 168.069.037 168.255.416
M M C B W V V V M M Ir Toto C. I Add M M C B B	ministração dáquinas e equipamentos omputadores e periféricos emfeitorias em imóveis de terce efectulas images e adult dificações, obras civis e benfeit dáquinas e equipamentos efeculos images e adult dificações, obras civis e benfeit dáquinas e equipamentos efeculos mobilizações em andamento tal movimentação imobilizado (C ministração dáquinas e equipamentos foveis e utensilios omputadores e periféricos enfeitorias em imóveis de terce enfeit	oras oras orias	10% 10% 20% 10% 20% - 1 - 93 - 45 - 66 208 idado) 200 Cust 22.04 56.01	545.287 346.001 156.091 478.218 6.000 .991.602 .493.134 .247.641 .013.231 4.551 	(27.564) (18.492) (27.591) (12.172) (1.058.026) (700.108) (907.713) (44) (3.024) (2.754.735) (2.754.735) (2.754.735) (2.754.735) (2.754.735) (2.754.735)	517.722 327.509 128.500 466.046 6.000 1.991.602 92.435.108 44.547.533 65.105.518 3599 71.537 	21.302 52.978 19.342 69.313 - 23.444 - - - - 168.069.037 168.255.416 - Custo 545.287 346.001 156.091 478.218
M M C C B V V M M M M M M M M M M M M M M M M M	ministração dáquinas e equipamentos omputadores e periféricos emfetiorias em imóveis de terce efectulos ima en emetiero e entre en entere en en entere en en entere en en entere en entere en entere en entere en en entere en en entere en en en entere en	oras oras orias	10% 20% 10% 20% 10% 20% - 1 - 93 - 45 - 66 - 208 idado) 200 Cust 22.04 56.01 21.24	545.287 346.001 156.091 478.218 6.000 .991.602 .493.134 .247.641 .013.231 4.551 	(27.564) (18.492) (27.591) (12.172) (1.058.026) (700.108) (907.713) (44) (3.024) (2.754.735) (2.754.735) (3.74) (3.024) (2.754.735) (3.74) (3.	517.722 327.509 128.500 466.046 6.000 1.991.602 92.435.108 44.547.533 65.105.518 3599 71.537 	21.302 52.978 19.342 69.313 - 23.444 - - - 168.069.037 168.255.416 Custo 545.287 346.001 156.091
M M C B V V M Irr Tot c. Add M M C B V V Irr Us C B V V Irr Us C B V V Irr Us C C B V V Irr Us C C B V V Irr Us C C C C C C C C C C C C C C C C C C	ministração fáquinas e equipamentos floveis e utensílios omputadores e periféricos emfetiorias em imóveis de terce eficulos ina errenos secretários, barragens e adut dificações, obras civis e benfeti faquinas e equipamentos foculos floveis e utensílios floveis e utensílios movimentação imobilizado (C ministração flaquinas e equipamentos floveis e utensílios omputadores e periféricos emfetiorias em imóveis de terce eficulos mobilizações em andamento ina	oras oras orias	10% 10% 20% 10% 20% - 1 - 93 - 45 - 66 - 2 208 200 Cust 22.04 56.01 21.24 69.31	545.287 346.001 156.091 478.218 6.000 .991.602 .493.134 .247.641 .013.231 403 74.561 .352.169 .352.169 .352.169 .352.169 .352.169 .361.000 .361.000 .361.000 .361.000 .361.000 .361.000 .361.000 .361.000 .361.000 .361.000 .361.000 .361.000 .361.000 .361.000 .361.000 .361.000 .0	(27,564) (18,492) (27,591) (12,172) (10,58,026) (700,108) (907,713) (40,024) (2,754,735) (517.722 327.509 128.500 466.046 6.000 1.991.602 92.435.108 44.547.533 65.105.518 359 71.537 205.597.434 206.597.434 206.608 20	21.302 52.978 19.342 69.313 - 23.444 - - - 168.069.037 168.255.416 Custo 545.287 346.001 156.091 478.218 6.000
M M C C B V V Us Time R E M V V M Irr Tot C. Add M C C B V V Irr B R C B V V Irr B R C C B C B C Time R C C C C C C C C C C C C C C C C C C	ministração fáquinas e equipamentos floveis e utensílios omputadores e periféricos emfetiorias em imóveis de terce eficulos ina errenos seervatórios, barragens e adut dificações, obras civis e benfeti faquinas e equipamentos ficulos floveis e utensílios floveis e utensílios floveis e utensílios floveis e utensílios omputadores e periféricos emfetiorias em imóveis de terce eficulos ministração flaquinas e equipamentos floveis e utensílios omputadores e periféricos emfetiorias em imóveis de terce eficulos nobilizações em andamento ina errenos seervatórios, barragens e adut	oras orias orias	10% 20% 10% 20% 10% 20% - 1 - 93 - 45 - 66 - 208 idado) 200 Cust 22.04 56.01 21.24	545.287 346.001 156.091 478.218 6.000 .991.602 .493.134 .247.641 .013.231 	(27,564) (18,492) (27,591) (12,172) - (1,058,026) (700,108) (907,713) (444) (3,024) - (2,754,735) ; 2 2 2 2 2 2 2 374 287 388 344 287 389 409 409 409 409 409 409 409 4	517.722 327.509 128.500 466.046 6.000 1.991.602 92.435.108 44.547.533 65.105.518 397.1537 205.597.434 008 868 – —	21.302 52.978 19.342 69.313 - 23.444 - - - 168.069.037 168.255.416 - Custo - - - 156.091 478.218 6.000 - 1.991.602 93.493.134
M M M C B M M M M M M M M M M M M M M M	ministração dáquinas e equipamentos flóveis e utensílios omputadores e perféricos emfeitorias em imóveis de terce eículos mina errenos escendiarios, barragens e adut dificações, obras civis e benteil fláquinas e equipamentos eículos mobilizações em andamento tal movimentação imobilizações em enfeitorias em imóveis e tensílios omputadores e equipamentos flóveis e utensílios omputadores e periféricos emfeitorias em imóveis de terce eículos mobilizações em andamento ina errenos entre es eservatórios, barragens e adut dificações, obras civis e benteil flúcações, obras civis e benteil flucações, obras civis e benteil flucações.	oras orias orias	10% 10% 20% 10% 20% - 1 - 93 - 45 - 66 - 2 208 200 Cust 22.04 56.01 21.24 69.31	545.287 346.001 156.091 478.218 6.000 .991.602 .493.134 .247.641 .013.231 403 7 Adiç 53 235.169 7 Adiç 4 1.266. - 409.4 4 1.266. - 9.873.1	(27.564) (27.564) (18.492) (27.591) (12.172) (1.058.026) (700.108) (907.713) (44) (3.024) (2754.735) (2) \[\tilde{\text{ios}} \text{ Transferē} \] \[\tilde{\text{3}} \text{33} \\ \text{334} \\ 287 \] \[\text{399} \text{(409)} \\ 2244 \\ 701 \\ 221 \\ 223.388 \\ 33.33.333.333.333.333.333.33	517.722 327.509 128.500 466.040 6.000 1.991.602 92.435.108 44.547.533 65.105.518 3599 71.537 205.597.434 2008 ncia Baixa 868	21.302 52.978 19.342 69.313 - 23.444 - - - 168.069.037 168.255.416 Custo 545.287 346.001 156.091 478.218 6.000 - 1.991.602 93.493.134 45.247.641
M M C B V Us Tin R E M M C C B M M M C C B M M M C C B M M M C C B M M M C C B M M M C C B M M M M	ministração dâquinas e equipamentos floveis e utensílios omputadores e periféricos emfetiorias em imóveis de terce eículos ina errenos seervatórios, barragens e adut dificações, obras civis e bentei flaquinas e equipamentos eículos floveis e utensílios mobilizações em andamento tal Movimentação imobilizado (C ministração dâquinas e equipamentos eículos omputadores e periféricos enteitorias em imóveis de terce eículos mobilizações em andamento ina errenos errenos errenos errenos eservatórios, barragens e adut dificações, obras civis e bentei flaquinas e equipamentos eículos errenos er	oras orias orias	10% 10% 20% 10% 20% - 1 - 93 - 45 - 66 - 2 208 200 Cust 22.04 56.01 21.24 69.31	545.287 346.001 156.00	(27.564) (18.492) (27.591) (12.172) (1.058.026) (700.108) (907.713) (40.3024) (3.024) (2.754.735) (2.754.735) (3.74 287 (3.74	517.722 327.509 128.500 466.046 6.000 1.991.602 92.435.108 44.547.533 65.105.518 971.537 205.597.434 1008 1008 1008 1009 1009 1009 1009 100	21.302 52.978 19.342 69.313 - 23.444 - - - 168.069.037 168.255.416 Custo 545.287 346.001 156.091 478.218 6.000 - 1.991.602 93.493.134 45.247.641 66.013.231 403
M M CC BB VV M Ir Toto c. Add M M CC BB VV Ir Toto c. If Us Toto M M M M M M M M M M M M M M M M M M	ministração dáquinas e equipamentos fóveis e utensílios ornputadores e periféricos emfetiorias em imóveis de terce efectos enteres es aces es enteres ina errenos dificações, obras civis e benteil dáquinas e equipamentos efectos fóveis e utensílios nobilizações em andamento tal movimentação imobilizado (C ministração dáquinas e equipamentos fóveis e utensílios nobilizações em andamento tal movimentação imobilizado to ministração fóveis e utensílios nobilizações em andamento seneratorias em imóveis de terce efectulos nobilizações em andamento ina errenos teservatórios, barragens e adut dificações, obras civis e benteil dáquinas e equipamentos efectulos foveis e utensílios foveis e utensílios	oras orias orias	10% 10% 20% 20% - 1 - 93 - 45 - 66 - 208 200 Cust 22.04 56.01 23.44	545.287 346.001 156.00	(27,564) (18,492) (27,591) (12,172) (1,058,026) (700,108) (907,713) (907,713) (40,3024) (2,754,735)	517.722 327.509 128.500 466.046 6.000 1.991.602 92.435.108 44.547.533 65.105.518 3599 71.537	21.302 52.978 19.342 69.313 - 23.444 - - - - 168.069.037 168.255.416 - Custo 545.287 346.001 156.091 478.218 6.000 - 1.991.602 93.493.134 45.247.641 66.013.231
M N C B V V M N Ir Tot C	ministração dáquinas e equipamentos foveis e utensílios orriputadores e periféricos emfetiorias em imóveis de terce eículos mina errenos deservatórios, barragens e adut dificações, obras civis e benfeti dáquinas e equipamentos eículos díveis e utensílios movimentação imobilizado (C ministração díaquinas e equipamentos eículos díaquinas e equipamentos eículos movimentação imobilizado (C ministração díaquinas e equipamentos díveis e utensílios mobilizações em andamento ina errenos eservatórios, barragens e adut dificações, obras civis e benfeti dáquinas e equipamentos eículos mobilizações em andamento ina errenos eservatórios, barragens e adut dificações, obras civis e benfeti dáquinas e equipamentos eículos foveis e utensílios mobilizações em andamento tal	oras oras oras oras oras oras oras oras	10% 10% 20% 20% 20% 20% 20% 20% 20% 20% 20% 2	545.287 346.001 156.091 478.218 6.000 .991.602 .493.134 .493 .74.561 .352.169 .7	(27.564) (18.492) (27.591) (12.172 (1.058.026) (700.108) (907.713) (44) (3.024) (2.754.735) (2.20 1.2	517.722 327.509 128.500 466.046 6.000 1.991.602 92.435.108 44.547.533 65.105.518 3599 71.537 205.597.434 2008 ncia Baixa 868 8899) 9144 843	21.302 52.978 19.342 69.313 - 23.444 - - - 168.069.037 168.255.416 Custo 545.287 346.001 478.218 6.000 - 1.991.602 93.493.134 403 74.561 60.013.231 403 74.561 - 208.352.169
M M CC B V V Uss Total CC. Add M M CC B V Ir Total CC. Ir Total CC. Ir Total CC B M M M M M M M M M M M M M M M M M	ministração dâquinas e equipamentos floveis e utensílios ornputadores e perféricos emfetiorias em imóveis de terce eículos ina errenos errenos errenos dóveis e utensílios mobilizações, obras civis e benfeti daquinas e equipamentos eículos díveis e utensílios mobilizações em andamento al daquinas e equipamentos eículos diveis e utensílios mobilizações em imóveis de terce eículos diaquinas e equipamentos floveis e utensílios mobilizações em andamento ina errenos enefetorias em imóveis de terce eículos mobilizações em andamento ina errenos diflicações, obras civis e benfeti flaquinas e equipamentos eservatórios, barragens e adut diflicações, obras civis e benfeti flaquinas e equipamentos efeculos floveis e utensílios mobilizações em andamento al imobilizações em serviço est obilizados no escritório da ESP)	eiros oras orias eiros eiros oras oras oras oras oras	10% 10% 20% 20% 20% 20% 20% 20% 20% 20% 20% 2	545.287 346.001 156.091 478.218 6.000 .991.602 .493.134 .493.134 .403 .74.561 .352.169 .7	(27.564) (18.492) (27.591) (12.172) (1.058.026) (700.108) (907.713) (40.024) (3.024) (2.754.735) (2.754.735) (4.09	517.722 327.509 128.500 466.046 6.000 1.991.602 92.435.108 44.547.533 65.105.518 3599 71.537 205.597.434 2008 6688 67 688 688 688 688 688 688 688 68	21.302 52.978 19.342 69.313 - 23.444 168.069.037 168.255.416 Custo 545.287 346.001 156.091 478.218 6.000 - 1.991.602 93.493.134 45.247.641 66.013.231 403 74.561 - 208.352.169 e-se aos itens bidroelétrico
M M CC B V Uss Time R E M V W M Ir Tool Cc. Add M M CC B V Ir Tool Cc. To	ministração dáquinas e equipamentos oriputadores e periféricos entensilos oriputadores e periféricos ententiorias em imóveis de terce efectulos entententes es exercativos, barragens e adut dificações, obras civis e benfeil dáquinas e equipamentos efectulos díveis e utensilios nobilizações em andamento tat movimentação imobilizado (Computadores e periféricos ententiorias em imóveis e utensilios nobilizações em andamento ina entente díficações, obras civis e benfeil fiquinas e equipamentos floveis e utensilios nobilizações em andamento ina entente díficações, obras civis e benfeil fiquinas e equipamentos eliculos díficações, obras civis e benfeil fiquinas e equipamentos eliculos díficações, obras civis e benfeil fiquinas e equipamentos eliculos mobilizações em andamento tatal innobilizações em serviço estibilizados no escritório da ESPI rar da Prata que é composto ra da Prata que e composto ra da Prata que é composto ra da Prata que e composto ra da Prata que é composto ra da Prata que e composto re da Prata da Prata que e composto ra da Prata que e composto re da Prata Prat	oras onsol onsol initial in	10% 10% 20% 20% 20% - 1 - 33 20 20% - 208 20% - 208 20% - 208 20% 200 200 200 200 200 200 200 200 200	545.287 346.001 156.091 478.218 6.000 991.602 44.93.134 4493.337 4.561	(27.564) (18.492) (27.591) (12.172) (1.058.026) (700.108) (907.713) (1.058.026) (700.108) (907.713) (3.024) (2.754.735) (2.208.834) (2.754.735) (2.209.834) (2.878.84) (2.878.85) (3.024) (2.878.85) (3.024) (2.878.86) (3.024) (2.878.86) (3.024) (3.	517.722 327.509 128.500 466.046 6.000 1.991.602 92.435.108 44.547.533 65.105.518 3599 71.537 205.597.434 1008 ncia Baixa 868	21.302 52.978 19.342 69.313 - 23.444 168.069.037 168.255.416 - Custo 545.287 346.001 478.218 6.000 - 1.991.602 93.493.134 403 74.561 - 208.352.169 e-se aos itens o Hidroelétrico
M M CC B V Us Tin R E M V W M Ir Total Cc. I C B V V Ir S E M V V M Ir Total Cc	ministração dâquinas e equipamentos floveis e utensílios ornputadores e perféricos emfetiorias em imóveis de terce eículos ina errenos errenos errenos dóveis e utensílios mobilizações, obras civis e benfeti daquinas e equipamentos eículos díveis e utensílios mobilizações em andamento al daquinas e equipamentos eículos diveis e utensílios mobilizações em imóveis de terce eículos diaquinas e equipamentos floveis e utensílios mobilizações em andamento ina errenos enefetorias em imóveis de terce eículos mobilizações em andamento ina errenos diflicações, obras civis e benfeti flaquinas e equipamentos eservatórios, barragens e adut diflicações, obras civis e benfeti flaquinas e equipamentos efeculos floveis e utensílios mobilizações em andamento al imobilizações em serviço est obilizados no escritório da ESP)	oras oras eiros oras oras oras oras oras oras oras o	10% 10% 20% 20% 20% 20% 20% 4 56.01 21.24 69.31 23.44 8.069.03 8.261.09 0 rormat	545.287 346.001 156.091 478.218 6.000 .991.602 .493.134 .493.321 .403 .74.561 .352.169 .7 .6 .7 .6 .7 .7 .7 .7 .7 .7 .7 .7 .7 .7 .7 .7 .7	(27.564) (18.492) (27.591) (12.172 (1.058.026) (700.108) (907.713) (44) (3.024) (43.024) (2.754.735) (44) (3.024) (2.754.735) (49) (40.9 (2.754.735) (40.9 (40.9 (2.754.735) (40.9 (517.722 327.509 128.500 466.046 6.000 1.991.602 922.435.108 44.547.533 65.105.518 3599 71.537 205.597.434 2008 868 — — — — — — — — — — — — — — — — — —	21.302 52.978 19.342 69.313 - 23.444 168.069.037 168.255.416 Custo 545.287 346.001 478.218 6.000 - 1.991.602 93.493.134 403 74.561 208.352.169 e-se aos itens o lidroelétrico loeira da Lixa, Jucurucu. Em

nonial pro de 2006 a Reno Elétricas S.A.), pelo .079.547. Estas açõ maral com deságio, S.A. adquiriu 16,1 elo valor de R\$ 8 as ações estavam enha 2,22017% das a 131% das ações, Ir ses e Odebrech Inve a transferência acion está sendo apresent	valor de R\$ ses encontra sem fundan 0345% de 1.326, geran n poder das ações, Socie ntertechene estimentos e	4.337.53 am-se en nentação ações re ndo um compan dade de E Consulto m Infra-E	uiriu 83,89654 35, gerando un n poder dos s econômica. En stantes da En deságio na 1 hias Hidráulica Engenharia e M res Associado Estrutura Ltda.	m deságio na seus ex-acior m 10 de sete erbras (Ener ransferência a Industrial S lontagens Inc os S/C Ltda. , que detinha	transferência nistas Ricardo mbro de 2007 bras Centrais acionária de .A. Industria e dustriais Ltda., , que detinha a 9,89975 das	sér de de Ext aur ree uni Sé i II III
	Taxa de _		2008 Depreciação	Imobilizado	2007 Imobilizado	V e As
аері	reciação 10%	537.307	(26.141)		<u>líquido</u> 13.948	ren
3	20%	6.000	(12.207)	6.000	21.516	Coi uni
		141.594	(23.456)		9.120	e d acr
ros	10%	478.218	(12.172)	466.046	69.313	am Ext cor
(0	<u>2</u> .	387.739 862.543	(73.976)	1.387.739 2.788.567	_ 	Del das apr
do custo (Controlad	ora)	2007 Custo	Adicaco	2008	Cueto	doo
mentos		14.065	235.374	<u>ransferência</u> 287.86	S Custo 537.307 - 6.000	ass tota Esp
s eriféricos		21.697 9.600	6.000 289.988 131.994		- 311.685 - 141.594	(95 cac
óveis de terceiros andamento		69.313	408.905 409.899	(409.89	478.218	det 200
		114.675	1.265.708 2.747.868	122.03	1 1.387.739 - 2.862.543 2007	val
nsolidado) Ta depreci	xa de		2008 Depreciação	lmobilizado líquido	lmobilizado	na cor
namentos		<u>Custo</u> _ 45.287	acumulada (27.564)	517.722	liquido 21.302	ltar dez
os periféricos	10% 34 20% 15	46.001 56.091	(18.492) (27.591)	327.509 128.500	52.978 19.342	non
nóveis de terceiros	10% 47 20%	78.218 6.000	(12.172)	466.046 6.000	69.313	b. I soc Aos
ırragens e adutoras	- 1.99 - 93.49	91.602	(1.058.026)	1.991.602 92.435.108	23.444	e ci leg
s civis e benfeitorias namentos	- 45.24		(700.108) (907.713)	44.547.533 65.105.518	_	
DS	-	403 74.561	(3.024)	359 71.537	_	Jur De:
andamento	208.3	52.169	(2.754.735)	_ 205.597.434	168.069.037 168.255.416	Rei Var (–)
imobilizado (Conso	110200) 2007		2	2008		Re
_		Adica			Cueto	
amentos –	Custo		ies Transferê	ncia <u>Baixa</u>	Custo 545.287	Jur De: Var
amentos os periféricos		235.3 289.9 134.8	Transferê 374 287. 988	ncia <u>Baixa</u>	545.287 346.001 156.091	Jur De: Var CP De:
os periféricos móveis de terceiros	22.045 56.013	235.3 289.9 134.8 408.9 6.0	Transferê Transferê Transferê Transferê Transferê Transferê Transferê Transferê Transferê	868 – – – – – – –	545.287 346.001	Jur De: Var CP De: IOF End
os periféricos	22.045 56.013 21.247 69.313	235.3 289.9 134.8 408.9 6.0 409.8	Transferê 74 287. 988 944 905 900 999 (409.	868 – - – - – - – - – 899) –	545.287 346.001 156.091 478.218 6.000	Jur De: Var CPI De: IOF End Oui
os periféricos móveis de terceiros a andamento urragens e adutoras	22.045 56.013 21.247 69.313 - - 23.444	235.3 289.9 134.8 408.9 6.0 409.8 1.266.2 1.104.2	fees Transferê 874 287. 888 844 9005 9005 909 (409) 244 701. 291 92.388.	868 899) 843	545.287 346.001 156.091 478.218 6.000 - 1.991.602 93.493.134	Jur De: Var CPI De: IOF End Out Mu De: Tot
os periféricos móveis de terceiros andamento	22.045 56.013 21.247 69.313 - - 23.444	235.3 289.9 134.8 408.9 6.0 409.8	5es Transferê 374 287. 388 3944 3905 3900 4999 (409) 244 701. 391 92.388 383 35.373	868	545.287 346.001 156.091 478.218 6.000 - 1.991.602 93.493.134 45.247.641 66.013.231	Jur Des Var CPI Des IOF End Out Mu Des Tot 19.
os periféricos móveis de terceiros andamento urragens e adutoras s civis e benfeitorias namentos	22.045 56.013 21.247 69.313 - - 23.444 - - - - 58.069.037	235.3 289.9 134.8 408.9 6.0 409.8 1.266.2 1.104.2 9.873.8 6.552.8	fees Transferê 8774 287. 888 844 804 905 899 (409 244 701. 291 92.388 383 35.373 43 59.460. 22 73. 362 (187.876	Baixa 868 - - - - - - - 899) - 914 - 843 - 758 - 688 - 403 - 424 (185) 999) -	545.287 346.001 156.091 478.218 6.000 - 1.991.602 93.493.134 45.247.641 66.013.231 403 74.561	Jur Des Var CPI Des IOF End Out Mu Des Tot 19. Con me
os periféricos periféricos periféricos má el terceiros a andamento arragens e adutoras socivis e benfeitorias parmentos os andamento 11 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	22.045 56.013 21.247 69.313 - 23.444 - - - 58.069.037 38.261.099	235.3 289.9 134.8 408.9 6.0 409.8 1.266.2 1.104.2 9.873.8 6.552.8 19.807.9 40.091.2 2 grupos.	50 Transferê 574 287. 588 344 500 500 500 (409. 524 701. 591 92.388 583 35.373 59.460. 502 (187.876. 503 Adminis	ncia Baixa 868 — — — — — — — 899) — 914 — 843 — 758 — 688 — 403 — 424 (185) 999) — — (185) stração refere —	545.287 346.001 156.091 478.218 6.000 - 1.991.602 93.493.134 45.247.641 66.013.231 403 74.561 - 208.352.169 e-se aos ítens	Jur Des Var CPI Des IOF End Out Mu Des Tot 19.
Disperiféricos profreiros nóveis de terceiros andamento surragens e adutoras sodivis e benfeitorias amentos 15 andamento 16 milionales profreiros estão discritório de ESPRA, e à commonsto nelas	22.045 56.013 21.247 69.313 - 23.444 38.069.037 38.261.099 ididos em 2 0 da Uŝina, r,	235.3 289.9 134.8 408.8 6.0 409.8 1.266.2 1.104.2 9.873.8 6.552.8 19.807.9 40.091.2 2 grupos.	ies Transferë 374 287. 388 244 2005 399 (409. 244 701. 399 32.388 383 35.373 394 59.460 222 73. 362 (187.876 355 0 da Adminia e a constructirais Hidroal	ncia Baixa 866 — — — — — — — 899) — 914 — 843 — 758 — 688 — 403 — 424 (185) 999) — 5tração refer do Complexión 6tricas) Carcellar refer 6tricas) Carcellar refer	545.287 346.001 156.091 478.218 6.000 - 1.991.602 93.493.134 45.247.641 66.013.231 403 74.561 - 208.352.169 e-se aos itens o Hidroelétrico	Juri Des Vari CPP Des IOP End Our Mu Des Tot 193. Con me dos Con poo poo é e' de
Difference of the control of the con	22.045 56.013 21.247 69.313 - 23.444 - - - 58.069.037 38.261.099 7/ididos em 2 0 da Usina, PCH's (Peq. entre os No	235.3 289.9 134.8 408.9 6.0 409.8 1.266.2 1.104.2 9.873.8 6.552.5 19.807.9 40.091.2 2 grupos. eferem-s uenas Ce Municípios nº 190 d	ies Transferé 374 287. 888 444 1005 1000 1009 (409 2.388 1833 35.373 1939 (409 2.388 1833 35.373 193 (409 2.388 193 (ncia Baixa	545 287 346.001 156.091 478.218 6.000 - 1.991.602 93.493.134 45.247.641 66.013.231 405.2169 99-98 aos itens hidrodetrico oeira da Lixa, lucuruçu. Em r, cio concluido	Juri Des Vair CPP Des IOP End Out Mu Des Tot 19. Cooi me dos Coi poo poo é e' de me der
ps periféricos nóveis de terceiros nóveis de terceiros noveis de terceiros andamento arragens e adutoras s civis e benfeitorias armentos os composto pela de ESPRA, e é composto pela de ESPRA, e . é composto pela de . 2, e demais obas 8, conforme resoluçã titzação dos bens i tor Serra da Parta qu	22.045 56.013 21.247 69.313 - 23.444 38.069.037 38.261.099 7/ididos en 2 o da Usina, r PCH's (Peq entre os N ionormativa morativa morativa morativa te composi le é compos	235.3 289.9 134.8 408.9 6.0 409.8 1.266.2 1.104.2 9.873.8 6.552.5 19.807.9 40.091.2 2 grupos. eferem-se uenas Ce Municípios nº 190 d em servito pelas s	ies Transferé 774 287. 878 287. 878 287. 879 297 297. 879 297 297. 879 297.	ncia Baixa	545 287 346.001 156.091 478.218 6.000 - 1.991.602 93.493.134 45.247.641 66.013.231 74.561 208.352.169 9-se aos lenico oeira da Lixa, Jucurupu. Em, foi concluido contratada o contratada o	Jur Des Var CPP Des IOF End Out Mul Des Tot 19. Coo me dos Coo poo é et de me der Prc Evi
ps periféricos núveis de terceiros núveis de terceiros andamento suragens e adutoras scrivis e benfeitorias ammentos solo en la composição de SPRA, e e de composto para de Composto por e composto por electron e conference por electron e compositor e composto por electron e composto por electron e composto por electron e composto por electron e compositor e composto por electron e compositor e comp	22.045 56.013 21.247 69.313 - 23.444 38.069.037 38.261.099 //didlos enz of a Usina, r PCH's (Peq entre os N io normativa mobilizados ie é composi dietria e C ientos em lin	235.3 289.9 134.8 408.9 6.0 409.8 1.266.2 1.104.2 9.873.8 6.552.5 19.807.9 2 grupos. 2 grupos. 40.091.2 2 grupos. 40.091.2 5 grupos. 6 em serv to pelas s comercio, offra-Estru	ies Transferé 774 287. 878 287. 878 287. 879 299 (409. 879	ncia Baixa 868	545.287 346.001 156.091 478.218 6.000 - 1.991.602 93.493.134 45.247.641 66.013.231 403 74.561 28.252.169 90.000 ee a cos fiens Hidroelétrico oeira da Lixa, Judururqu. Em, foi concluido contratada o otrora Norberto e Montagesa e	Jur De: Var CPP De: Encour Out Mu De: Tott 19, Con des Coo poo é e' de me der Prrc Evi fina A c
ps periféricos moveis de terceiros andamento arragens e adutoras sovis e benfeitorias amentos su andamento 16 ms es	22.045 56.013 21.247 69.313	235.289.9 134.4408.9 409.8 1.266.2 1.104.4 9.873.8 6.552.8 1.3 19.807.9 19.0091.2 19.0	ies Transferé 74 287. 874 287. 875 287. 876 287. 877 287.	ncia Baixa 868	545 287 346 001 156.091 156.091 478 218 6.000 1.991 602 93.493 134 45 247 641 465 247 641 403 74.561 208.352 169 9-9e aos ftens 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1-	Jur De: Var Var De: Var CPP De: IOP End Out Mu De: Tot 19. Con me dos cor poor é é e de me der Prr Evi
ps periféricos nóveis de terceiros andamento suragens e adutoras sovis e benfeitorias amentos suragens e adutoras sovis e benfeitorias amentos suragens e adutoras sovis e periféricos de SPRA, e e é composto pelas 2, e demais obras 2, e ofermais obras 2, conforme resolução inca Industria SA, intertechne Investim 41.019 de 26 de fem puição e comercial dos, alienados, cediçãos Agon de SPRA de GRANDA de Cardon de Car	22.045 56.013 21.247 69.313 23.444 23.444 23.61.099 7/didos em 2 0 da Usina, r. PCH's (Peq entre os Ne inormativa mobilizados le é composi du distria e C tentos em Inertos em I	235.289.9 134.4 408.8 6.6.6 409.8 1.266.2 1.104.4 9.873.8 9.973.8 9.973.8 9.973.8 9.973.8 9.973.8 9.973.8 9.973.8 9.973.8 9.973.8 9.973.8 9.97	ies Transferé 774 287. 878 287. 878 287. 878 287. 878 297. 879 297	ncia Baixa 868	545.287 346.001 155.091 478.218 6.000	Jury Deit Varion Deit Varion Deit Deit IOP End Out 19 E
ps periféricos periféricos núveis de terceiros núveis de terceiros andamento suragens e adutoras scrivis e benfeitorias amentos su andamento 11 amentos su andamento 12 en serviço estão discritório da ESPRA, e e é composto pelas 2, e demais obras 2, e ofernarios obras 2, e ofernarios obras 2, e ofernarios obras 1, conforme resolução ilica Industrial SA, 1 intertenten Investim 41.019 de 26 de fer los puição e comercializ dos, alienados, cedirá dos alienados, cedirá da General de Carlos de Portugador. A NOS portugador as acumidades dos direitos e obrigações assumida fentures. A deprecibilitado de la conformación de productiva d	Custo 22.045 56.013 21.247 69.313 21.247 69.313 23.444	235.5 289.9 134.408.6 409.8 1266.6 9.873.8 6.552.5 2 grupos setember 110.6 2 grupos setember 2 grupos	ies Transferē 774 287. 878 287. 878 287. 879 400 400 400 900 400 900 900 900 900 90	ncia Baixa 868	545.287 346.001 155.091 478.218 6.000 1.991.602 93.493.134 45.247.641 66.013.231 403 745.561 208.352.169 e-se aos itens b Hidroelétrico oeira da Lixa, Juucurupu. Em , foi concluido contratdad o otrora Norberto e e Montagens so artigos 63 e s na geração, serviços, não via e elymense de m garantia ao lireto, ressas a direto, ressas a forma de elymense de m garantia ao lireto, ressas de m garantia ao lireto, ress	Jur De: Vari CPP De: IOP End: Out Mu De: Tot 19. Cool por de e' e' de me der Evi fina A c avaacat
ps periféricos móveis de terceiros móveis de terceiros andamento arragens e adutoras sovis e benfeitorias ammentos so anadamento 16 mm serviço estão di critório da ESPRA, e cidenais obras que conforme resoluçã itização dos bens in tor Serra da Prata qui lica Industrial S.A. I Intertechne Investim Intertechne Investim Intertechne Investim dos, alienados, cedir ão Regulador. A ANIE depart de comercializa dos desensi esta de comercializa de comercializa de comercializa de comercializa de forma de comercializa de forma de comercializa de comercializa de comercializa de forma de comercializa de comercializados de comercializados comercializados de comercializados de comercializados de comercializados comercializados de comercializados comercializados de comercializad	Custo 22.045 56.013 21.247 69.313 23.444 23.444 23.45 26.099 rididos em 2 o da Usina, r. PCH's (Peq. entre os No lonormativa e Centre os No lonormativa e Centre os entre	235.5.289.9.134.44.09.8.409.8.409.8.409.8.409.8.409.8.409.8.7.3.6.552.5.2.5.2.5.2.5.2.5.2.5.2.5.2.5.2.5	ies Transferé 74 287. 884 884 895 899 (409 899 (ncia Baixa 868	545 287 346 001 156 001 156 001 156 001 1478 218 6 0000 1991 602 93 493 134 45 247 66 013 231 403 74 561 208 352 169 e-se aos ítens holdrodetrico de Montagens so s na geração, serviços, não via e expressa 26 de junho de m garantia ao diireto, repasse o Manual de 815 de 30 de 13. Intangivel 9 astos com	Jury Dev Variant Dev Variant Dev Variant Dev Variant Dev
ps periféricos noveis de terceiros andamento arragens e adutoras sovis e benfeitorias samentos so civis e benfeitorias samentos so candamento 16 ms serviço estão difectifório da ESPPA, e e é composto pelas 2, e demais obras 2, e demais obras 2, e demais obras (2, e demais obras ditazação dos bens intertechen levida dos bens intertechen levida do se de la comordia de comercializa di a comordia de comercializa di a comordia de comercializa de comercializados, edicados de comercializados, edicados de comercializados, edicados de comercializados, edicados de comercializados comercializados de comercializa	Custo 22.045 56.013 21.247 69.313 21.247 69.313 23.444 23.444 23.4561.039 7/didos em 2 o da Usina, r. PCH's (Peq entre os P with onormativa more de 11 caração de enedos ou dado ELL, através energenetes, as pela com de 15 caração de enedos en de 10 certos em Incertos em	235.5.289.9.134.44.09.9.440.9.9.46.9.9.66.9.9.134.44.99.9.73.6.552.5.1.3.9.873.879.9.873.879.9.873.879.9.873.879.9.9.9.9.9.9.9.9.9.9.9.9.9.9.9.9.9.9	ies Transferé 774 287. 878 287. 878 287. 878 287. 878 287. 878 297. 879 297	ncia Baixa 868	545.287 346.001 155.091 478.218 6.000 1.991.602 93.493.134 45.247.641 66.013.231 403 745.561 208.352.169 e-se aos itens hidroelétrico oeira da Lixa, hubururçu. Em rói concluido contratada o otrora Norberto e Montagens s a ritigos 63 e s na geração, serviços, não via e elymente de m garantia ao lireto, repasse o Manual de e 815 de 30 de 815 de 30 de 13. Intangível gastos com s no montante de 2007). Nos	Jury Dei CPP Dei Dei Dei Tig. Coi Mu Dei Tig. Coi de de de de de de de de de de de de de de d
pseperiféricos móveis de terceiros móveis de terceiros moveis de terceiros andamento arragens e adutoras scrivis e benfeitorias amentos 15 anadamento 16 militario en 16 anadamento 18 anadamento 18 anadamento en 18 ana	Custo 22.045 56.013 21.247 69.313 21.247 69.313 23.444	235.5. 289.9. 134.4 408.9 408.9 408.9 409.8 409.8 409.8 1266.2 409.8 1266.2 50.9 11.104.4 19.8 12.8 19.8 17.9 19.0 19.8 19.8 19.8 19.8 19.8 19.8 19.8 19.8	ies Transferē 774 287. 784 287. 785 287. 786 287. 787 287. 7	ncia Baixa 868	545,287 346,001 155,091 476,218 6,000 1,991,602 93,493,134 45,247,641 66,013,231 45,247,641 66,013,231 66,013,231 66,013,231 66,013,231 66,013,231 66,013,231 66,013,231 66,013,231 67,551 67,571 67,5	Jury Dev Van
ps periféricos núveis de terceiros núveis de terceiros núveis de terceiros andamento arragens e adutoras se civis e benfeitorias amenitos para en andamento 1	Custo 22,045 56.013 21.247 69.313 21.247 69.313 23.444 23.444 23.461.099 ididos em 2 o da Usina, r. PCH's (Peq entre os M incertion de 19 cardo de	235.5 289.9.1 34.4 408.9 408.9 409.8 1.266.6 1.104.2 9.8778.7 9.9778.7 9.9778.7 9.9778.7 9.9778.7 9.9778.7 9.9778.7 9.9778.7 9.97	ies Transferē 774 287. 784 287. 785 287. 786 287. 787 287. 787 287. 788 287. 788 287. 789 287. 7	ncia Baixa 868	545,287 346,001 155,001 156,001 478,218 6,000 478,218 6,000 1,991,602 93,493,134 45,247,641 66,013,231 45,247,641 66,013,231 403 74,561 208,332,2169 9-9-e aos itens 1 hidroelétrico oeira de Lixa, Jucuruçu. Em 1 ol conclueterico oeira de Lixa, Jucuruçu, Serio de Montagens se artigos 63 e se Montagens se artigos 63 e se na geração, serviços, não via e expressa 66 de junho de m garantia ao litreto, repasse o Manual de 815 de 30 de em garantia ao litreto, repasse o Manual de 815 de 30 de 30 de 815 de 30	Jury Device of the control of the co
ps periféricos móveis de terceiros móveis de terceiros andamento arragens e adutoras se vivis e benfeitorias ammentos se andamento 16 mm serviço estão discritório da ESPRA, e el é composto pelas 2, e demais obras 4, conforme resoluçã ritização dos bens in tor Serra da Prata qui lica Industrial S.A. I Intertechne Investim 41.019 de 26 de febulição e comercializa dos allenados, cedir ao Regulador. A Nate 10 de junto 16 de ju	Custo 22.045 56.013 21.247 69.313 21.247 69.313 23.444 23.444 23.452 2	235.5 289.9.1 34.4 408.9 408.9 409.8 1.266.6 1.104.2 9.8778.7 9.9778.7 9.9778.7 9.9778.7 9.9778.7 9.9778.7 9.9778.7 9.9778.7 9.97	ies Transferē 774 287. 784 287. 785 287. 786 287. 787 287. 787 287. 788 287. 788 287. 789 287. 7	ncia Baixa 868	545,287 346,001 155,001 156,001 478,218 6,000 478,218 6,000 1,991,602 93,493,134 45,247,641 66,013,231 45,247,641 66,013,231 403 74,561 208,332,2169 9-9-e aos itens 1 hidroelétrico oeira de Lixa, Jucuruçu. Em 1 ol conclueterico oeira de Lixa, Jucuruçu, Serio de Montagens se artigos 63 e se Montagens se artigos 63 e se na geração, serviços, não via e expressa 66 de junho de m garantia ao litreto, repasse o Manual de 815 de 30 de em garantia ao litreto, repasse o Manual de 815 de 30 de 30 de 815 de 30	Jury Dev Van
ps periféricos móveis de terceiros móveis de terceiros moveis de terceiros andamento arragens e adutoras scrivis e benfeitorias amentos so anadamento 1 manentos 18 m serviço estão discritório da ESPRA, e demais obras 8, conforme resolução da ESPRA, e demais obras 8, conforme resolução interação dos bens intor Serra da Prata qui licia Industria 14, 1019 de 26 de feo buição e comercializ dos, alienados, celidica Industria 3 de Regulador. A ANE dação dos direitos so boriações estados propietos relaciona em 31 de dezembro composto pelos gast en 13 de dezembro composto pelos gast portar de la desembro moposto pelos gast portar de la desembro mosoria jurídica, alugu entrafica filores de mosoria filores de mosoria de decembro mosoria jurídica, alugu entrafica filores de mosoria	Custo 22,045 56.013 21.247 69.313 21.247 69.313 23.444	235.5. 289.9. 134.4 408.9 408.9 409.8 409.8 409.8 1266.2 6.552.5 13. 19.807.2 40.91.2 6.552.5 19.807.2 6.552	ies Transfere (174 287. 175 28	netia Baixa 868	545,287 346,001 155,001 156,001 176,218 6,000 1991,602 93,493,134 45,247,641 66,013,231 45,247,641 66,013,231 66,013,231 74,561 208,352,169 9-9-e aos itens hidroelétrico oeira de Lixa, Jucuruçu. Em f. oi conculerátrico oeira de Lixa, Jucuruçu. Em f. oi conculerátrico contratada o ritora Norberto e Montagens sa artigos 63 e se sa geração, serviços, não via e expressa 66 de junho de m garantia ao litireto, repasse o Manual de 815 de junho de gastos com se no montante de 2007, No , no montante de 2007) incluem onstrução das ordização será opréstimos e 2007	Jury De: Varior CPP De: IOF End Out Mu De: Toto Toto 19. Con e e' de de de me der Prc Evi fina A c avava cat Atir Pa
ps periféricos móveis de terceiros móveis de terceiros moveis de terceiros andamento arragens e adutoras se vivis e benfeitorias andamento 15 andamento 16 andamento 17 andamento 18 andame	Custo 22,045 56.013 21.247 69.313 21.247 69.313 23.444	235.5. 289.9. 134.4 408.9 408.9 409.8 409.8 409.8 1266.2 6.552.5 13. 19.807.2 40.91.2 6.552.5 19.807.2 6.552	ies Transfere (174 287. 175 28	nota Baixa 868	545.287 346.001 155.091 476.218 6.000 1.991.602 93.493.134 45.247.641 66.013.231 45.247.641 66.013.231 74.561 208.352.169 e-se aos fitens so Hidroelétrico oete contratdad o dixa, ulucuruçu. Em foi concluido contratado a olirad. Norberto e e Montagens so artigos 63 e s na geração, serviços, não diretto, repasse e fo Manual de em garantia ao firetto, repasse e fo Manual de em garantia ao firetto, repasse e fo Manual de em garantia ao firetto, repasse e fo Manual de em garantia ao firetto, repasse e formanda de em garantia ao	Jury Des Van CPP Des IOF End Out IOF End I
ps periféricos periféricos profesion núveis de terceiros múveis de terceiros andamento arragens e adutoras se vivis e benfeitorias armentos si andamento 1½ mm serviço estão dividirado de SPRA, e de composto pelas 2, e demais obras 2, e demais obras 2, e demais obras 2, e demais obras 1, conforme resoluçã titzação dos bens i tor Serra da Prata que lica Industrial S.A. I Intertechne Investim clica Industrial S.A. I Intertechne Investim clica industrial S.A. I Intertechne Investim clica de de comercial dos, alienados, cedic ão Regulador. A ANE dação dos direitos e projetos relacionac em 31 de dezembromposto pelos gastem 31 de dezembromposto pelos gastembromposto pelos gastembrompost	Custo 22.045 56.013 21.247 69.313 21.247 69.313 23.444 23.444 23.452 23.444 24 25.261.099 rididos em 2 o da Usina, r. PCH's (Peq entre os No normativos em Inverteiro de 1½ taqão de entoro de 2008 (os pedicos es pedicos	235.5 289.1 289.1 34.4 408.9 408.9 409.8 6.6 1.104.2 9.873.8 1.1807.7 1.104.2 9.873.8 1.1807.7 1.104.2 9.873.8	ies Transfere (174 287. 187. 187. 187. 187. 187. 187. 187. 1	ncia Baixa 868	545 287 346.001 155.001 155.001 1478.218 6.000 175.001 1991.602 93.493.134 45.247.641 66.013.231 66.013.231 174.561 208.332.769 199-9-9-8-9-8-9-8-9-9-9-9-9-9-9-9-9-9-9-	Juri De: Vari CPP De:
ps periféricos moveis de terceiros moveis de terceiros andamento arragens e adutoras covis e benfeitorias amentos ps andamento 16 mm serviço estão did mentros pos andamento 16 mm serviço estão did estada pos estadas pos estadas pos estadas estadas pos	Custo 22.045 56.013 21.247 69.313 21.247 69.313 23.444 23.444 23.461.099 76161059 7	235.5 289.9 134.4 408.9 408.9 6.6 1.104.4 9.873.8 1.266.2 1.104.4 9.873.8 1.19.807.9 1.1	ies Transferé 74 287. 874 287. 888 44 701. 899 (409. 899	netia Baixa 868	545,287 346,001 155,001 156,001 176,218 6,000 1991,602 93,493,134 45,247,641 66,013,231 45,247,641 66,013,231 66,013,231 74,561 208,352,169 9-9-e aos itens hidroelétrico oeira de Lixa, Jucuruçu. Em f. oi conculerátrico oeira de Lixa, Jucuruçu. Em f. oi conculerátrico contratada o ritora Norberto e Montagens sa artigos 63 e se sa geração, serviços, não via e expressa 66 de junho de m garantia ao litireto, repasse o Manual de 815 de junho de gastos com se no montante de 2007, No , no montante de 2007) incluem onstrução das ordização será opréstimos e 2007	Jury De: Van CPP D

Lucro (prejuizo) operacionai	(24.785.432)	(2.895.292)		(2.895.292)	
Outras receitas	18.150	-	18.150	_	
Outras despesas	(96.000)	-	(96.000)	_	
Prejuízos antes do imposto de renda	(0.4.000.000)	(0.005.000)	(00 0 47 400)	(0.005.000)	
e da contribuição social	(24.863.282)	(2.895.292)		(2.895.292)	
Imposto de renda e contribuição social	<u>/0.4.000.000</u> \	(0.00F.000)	(915.790)	<u>/0.005.000</u> \	
Prejuízo do exercício	(24.863.282)	(2.895.292)	(24.803.282)	(2.895.292)	
Prejuízo por lote de mil ações - R\$	(31,02)	(3,61)	(31,02)	(3,61)	
Quantidade de ações ao final do exercício		801.606	801.606	801.606	
As notas explicativas são part	e integrante das (demonstraçõe	es financeiras		
As parcelas classificadas no Passivo Não Ci	rculante têm o se	quinte cronoc	ırama de naga	mento:	
Ano de vencimento:	Toulanto toni o oo	guinto or onog	2008	2007	
2010		9.2	71.011	8.191.802	
011			35.970	8.310.306	
012			31.824	9.788.146	
013			31.02 4 395.376	14.850.397	
kpós 2013			71.589	78.112.207	
otal				119.252.858	
omo garantias foram concedidos: a) fiança					
odas as instalações existentes na: Fazenda					
BA); Imóvel rural PCH - Cachoeira da Lixa,					
olino 1 - D, E, F, situado no município de					
mergentes das Resoluções Autorizativas; e					
om a Eletrobrás S.A.; f) Fundo de liquidez (
bra. 15. Impostos e contribuições a recol		ntroladora		<u>Consolidado</u>	
	2008	2007	2008	2007	
RRF a recolher	63.944	3.776	87.615	85.207	
RPJ a pagar	-	_	260.594	_	
SLL a pagar	_	_	101.415	_	
CMS a recolher	534		534	_	
IS, COFINS e CSLL	37.987	14.242	40.257	129,556	
SS a recolher	1.012		23.025	120.000	
OF a recolher	1.012	_	34.676	_	
GTS a recolher	18.355		18.355		
RRF sobre folha	185.473	39.623	185.473	39.623	
		39.023		39.023	
NSS retido de terceiros	105.521		159.069	054000	
0 B-1-2-1 0	412.826	<u>57.641</u>	911.013	<u>254.386</u>	
6. Debêntures - Consolidado: Em 31 de ju					
ue aprovou a emissão de até 535 (quinhe					
éries com valor nominal unitário de R\$ 50.					
e setembro de 2007 foi realizada Assembl					
e cláusulas e condições da 1º emissã					
xtraordinária de 31 de julho de 2006, b					
umentando para 1.153 o total de debêntı					
eestruturação das debêntures na data de :	20 de setembro	de 2007, a q			
nitário de cada Série, conforme segue:				lor nominal	
éries			ı	ınitário - R\$	
				54.030,16	
				57.611,84	
I				54.514.43	
J				55.516,95	
e VI				50.327,92	
s debêntures são do tipo simples, non	ninativae com a	amiceão de	cautalae ou		
om vencimento final em 31 de julho de					
emuneração variável paga trimestralmente					
nstrumento Particular de Escritura da Prin					
Controlada Indireta Espra. A partir de 20 de					
ınitário atualizado anualmente, pela variação					
e divulgado pela Fundação Getúlio Vargas,					
acreccidos de juros remuneratórios pré-fiv	t ah evet é anne	ソ5% aa in:	ridantae enhri	a n caldo não	

(11.561.987) (854.608) (12.974.514) (3.567.462) (63.433) (29.422) (64.573) (143.359) (569.107) (5.353) (24.511.149) (8.561.077) 2.239.959 102.534 4.015.297 102.534 (14.830.864) (11.382.515)

<u>- 9.274.072</u> <u>- 9.274.072</u> (24.785.432) (2.895.292) (23.869.642) (2.895.292

rescidos de juros remuneratórios pré-fixados à taxa de 12.5% a.a., incidentes sobre o saldo não ortizado do valor unitário atualizado. Em 27 de junho de 2008 através da Assembléia Gera traordinária realizada na controlada Enerbras, foi aprovada a alteração de determinados termos e odições do Instrumento Particular do Segundo Aditamento à Escritura da Primeira Emissão de béntures a fim de (a) estender o prazo de vencimento das Debêntures, (b) regular a subordinação S Debêntures à divida do Banco do Nordeste do Brasil S.A. - SNB; e (c) estabeleor a necessidade de as Debēntures à divida do Banco do Nordeste do Brasil S.A. - BNR; e (c) estabelecer a necessidade de provação prévia do BNB para qualquer alteração da Escritura de Emissão e a celebração do strumento Particular de Terceiro Aditamento a Escritura de Primisa Emissão, bem como de todos os ocumentos necessários para a celebração do referido Instrumento. Em 11 de agosto de 2008 foi sisinado o Boletim de Subscrição de Debēntures da 6º Série, da 1º Emissão, e integralizado pelo valor tald de R\$ 10.000.000. Com este recurso a Enerbras aumentou o Capital social da controlada indireta spra. Alé 31 de dezembro de 2008 foram integralizadas através de emissão privada 1.153 debêntures 153 debêntures até 31 de dezembro de 2007), com valor nominal unitário mencionado acima para uda série, totalizando R\$ 78.219.197 (R\$ 53.923.954 até 31 de dezembro de 2007). O saldo de bêbettures em 31 de dezembro de 2008 inclui R\$ 10.075.124 (R\$ 3.629.725 em 31 de dezembro de 2007) de encargos apropriados em função de atualização monetária e juros remuneratórios. Além do alor nominal, as Debêntures foram emitidas com prêmio de emissão unitário de R\$ 32.875, rafazendo o prêmio de emissão total de R\$ 17.588.125 que foram registrados no património figuido a rubrica de reserva de capital. O objetivo da emissão de debêntures foi obter recursos para rubrica de reserva de capital. O objetivo da emissão de debêntures foi obter recursos para natrução das PCHs Cachoeira da Lixa, Colino 1 e Colino 2, e demais obras entre os Municípios de maraju, Vereda e Jucuruçu. 17. **Patrimônio liquido (Controtadora): a. Capital social:** Em 31 de embro de 2008 a Companhia possuía capital social no montante de R\$ 34.342.535 (R\$ 4.342.535 31 de dezembro de 2007), representado por 801.696 ações ordinárias nominativas e sem valor 31 de 101.361 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal em 31 de dezembro de 2007). Reservas - • Reserva legal: É constituída à razão de 5% do lucro líguido apurado em cada exercíci ial nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. **c. Lucro**s s acionistas será assegurado o direito ao recebimento de dividendo anual obrigatório de 25% (vinte inco por cento) do lucro líquido do período, diminuído da parcela destinada à constituição da reserva al (5% do lucro líquido), não superior a 20% do capital social. 18. Resultado financeiro líquido ros recebidos

	2008		20	07
		ntroladora		
categorias de mantidos até o vencimento				
avaliação da administração da Companhi			financeiros cla	ssificados na
A classificação dos instrumentos finance				
financeiros apresentados, não possuel				
Evidenciação, em 31 de dezembro de 2				
Pronunciamento Técnico CPC nº 14 - Ir				
derivativos ou quaisquer outros ativos				
mercado. A Companhia e suas controla				
de controle consiste em acompanhament				
é efetuada por meio de estratégias operaci				
pode ter um efeito material nos valores de				
poderão ser realizados no mercado de tro				
Como consequência, as estimativas a s				
dos dados de mercado para produzir a	is estimativas d	os valores o	de realização m	ais adequad
mercado e metodologias apropriadas de				
Companhia e das suas controladas foral	m determinados	por meio d	e informações o	disponíveis r
19. Instrumentos financeiros: Os valores	de realização est	imados de a	tivos e passivos	financeiros o
Total líquido	1.670.852	97.181	(20.495.852)	(8.458.543
Despesas financeiras	569.107	5.353	24.511.149	8.561.077
Multas	-	-	2.721	-
Outras despesas financeiras	-	-	1.004.992	-
Encargos da dívida	_	_	5.584.055	-
IOF	70.950	-	213.594	-
Descontos concedidos	-	_	6.833	_
CPMF	546	_	546	-
Variação cambial passiva	4	-	4	4.311.782
Despesas bancárias	10.508	5.353	25.867	32.636
Juros pagos	487.099	_	17.672.537	4.216.659
Receitas financeiras	2.239.959	102.534	4.015.297	102.534
(–) Tributos e contribuições	_	_	(26.642)	_
Variação monetária	-	-	185.050	
Rendimentos de aplicações financeiras	1.666.978	102.534	2.387.421	102.534

						_
	Valor justo através do	Custo	_	Valor justo através do	Custo	
	resultado	amortizado	Total	resultado	amortizado	Total
Ativos	12.563.427	_	12.563.427	3.244.112	_	3.244.112
Disponibilidades	48.046	-	48.046	65.187	-	65.187
Aplicações financeiras	5.168.624	_	5.168.624	2.097.775	-	2.097.775
Partes relacionadas	7.346.757	_	7.346.757	1.081.150	-	1.081.150
Passivos	_	7.538.006	7.538.006	_	5.254.853	5.254.853
Fornecedores		3.251.496	3.251.496		246.528	246.528
Partes relacionadas	_	4.286.510	4.286.510	_	5.008.325	5.008.325
			Consol	idado		
	-	2008	_		2007	
	Valor justo			Valor justo		
	através do	Custo		através do	Custo	
	resultado	amortizado	Total	resultado	amortizado	Tota
Ativos	21.542.193		21.542.193	9.414.883		9.414.883
Disponibilidades	1.642.330	-	1.642.330	95.901	-	95.90
Aplicações financeiras	5.168.624	-	_	5.024.515	_	5.024.515
Contas a receber						
de clientes	3.861.076	_	3.861.076	-	_	
Título de capitalização	25.000	_	25.000	25.000	_	25.00
Caução e depósitos						

Demonstrações do Valor A Exercícios Findos em 31 de Dezembr		eais)
	Controladora 2008	Consolidado 2008
Receitas		45 000 750
Vendas de mercadoria, produtos e serviços Resultados não operacionais	(77.850)	15.366.752 (77.850
nsumos adquiridos de terceiros (inclui ICMS e IPI)	(11.000)	(11.000
Custos das mercadorias vendidas e serviços prestados	_	(2.199.459
Materiais, energia, serviços de terceiros e outras		(=:::::::::::::::::::::::::::::::::::::
despesas operacionais	(6.545.940)	(7.953.704
	(6.623.790)	5.135.739
Retenções	(70.400)	(0.570.057
Depréciação, amortização e exaustão /alor adicionado líquido gerado pela Companhia	<u>(73.198)</u> (6.696.988)	(3.579.957 1.555.782
/alor adicionado niquido gerado pera companina /alor adicionado recebido em transferência	(0.030.300)	1.000.702
Resultado de equivalência patrimonial	(14.830.864)	_
Receitas financeiras	2.239.959	4.015.297
	(19.287.893)	5.571.079
/alor adicionado total a distribuir	(19.287.893)	5.571.079
Distribuição do valor adicionado Empregados		
Salários e encargos	3.348.427	3.348.427
Comissões sobre vendas	0.040.427	0.040.427
Honorários da diretoria	1.594.422	1.594.422
Participação dos empregados nos lucros	-	-
Planos de aposentadoria e pensão	-	-
Tributos Federais	1	916.931
Estaduais	53.489	53.489
Municipais	9.943	9.943
Menos: incentivos fiscais	0.010	0.0.0
Financiadores		
Juros	569.107	24.511.149
Aluguéis	-	-
Juros sobre capital próprio e dividendos Lucros retidos/prejuízo do exercício	(24.863.282)	(0.4.000.000
Lucros relidos/prejuizo do exercicio	(19.287.893)	<u>(24.863.282</u> 5.571.079
As notas explicativas são parte integrante das d		
Demonstrações dos Fluxos de Caix		
Exercícios Findos em 31 de Dezembro de		
	,	Olidede

Lucros retidos/prejuízo do exercício			.863.282)	(24.863.282)
A			.287.893)	5.571.079
As notas explicativas são parte i	•			
Demonstrações dos Flu				
Exercícios Findos em 31 de D			2007 (EM I	
		ontroladora		Consolidado
845-14-4	2008	2007	2008	2007
Atividades pré-operacionais/operacionais Preiuízo líquido antes do imposto de renda				
e contribuição social	(24 062 202)	(2.00£.202)	(36.170.475)	(14 525 057)
Depreciação	73.198	778	3.579.957	778
Juros sobre empréstimo	73.190	110	8.315.871	110
Juros sobre debêntures			14.412.206	
Juros sobre mútuos	(113.804)	_	(103.663)	
(Aumento) redução mútuo	(6.873.619)		95.337	8.325
Aumento de adiantamentos a fornecedores	(279.370)			
Aumento de adiantamento	(219.310)	(00.909)	(299.702)	(327.900)
para futuro aumento de capital	_	_	_	19.676.651
Aumento de impostos a recuperar - Curto pra	70 (318 156)	(9.558)	(284.999)	(316.438)
(Aumento)/redução de fornecedores a pagar			(3.403.037)	5.524.270
(Aumento) redução de fornecedores a pagar	3.004.300	240.320	(3.861.076)	
(Aumento) redução das			(0.001.070)	
obrigações fiscais e sociais	355,185	57.641	294.617	(176.890)
Imposto de renda e contribuição social	000.100	07.011	201.017	(170.000)
sobre lucros pagos no exercício	_	_	(553.782)	_
Redução de obrigações trabalhistas	527.183	15.927	516.857	26.253
Aumento de despesas antecipadas	(567)		(340.183)	
Aumento de outros créditos a receber	(00.7)	_	(0.000)	(10.000)
(Aumento) redução outras provisões	3 741 327	(4.115.000)	3.741.327	(4.115.000)
(Aumento) redução outras contas a receber	11.535	(11.535)		(11.535)
(Aumento) redução outras contas a pagar		(11.000)	(135.201)	135,201
Caixa líquido gerado nas			(100.201)	100.201
atividades operacionais	(24.735.402)	(2.869.245)	(14.184.491)	5.878.598
ltividades de investimentos				
Investimentos em imobilizado	(2.747.868)	(114.675)	(40.088.882)	(101.752.816)
Investimentos em intangível	(10.437.359)	(1.073.236)	1.201.450	(9.804.709)
Investimentos em participações	11.089.537	2.100.118	(1.518.345)	(70.433.314)
Outros investimentos	(60.000)	-	(70.000)	
Caixa líquido consumido nas				
atividades de investimentos	(2.155.690)	912.207	(40.475.777)	(181.990.839)
Atividades de financiamentos				
Depósitos vinculados	(55.200)	-	(6.630.896)	(4.269.467)
Aumento (redução) de financiamentos/			(500.050)	
empréstimos - Curto prazo	_	-	(538.378)	4.565.098
Aumento (redução) de financiamentos/			40.007.040	00 000 075
empréstimos - Longo prazo	_	-	13.637.042	69.269.875
Aumento de reserva de capital	_	-		9.796.750
Aumento de debêntures	-	-	9.883.038	41.073.954
Adiantamento para futuro aumento de capital		4 115 000	40 000 000	(19.676.651)
Aumento de capital	30.000.000	4.115.000	40.000.000	76.648.432
Caixa líquido consumido nas atividades de	20 044 000	4 115 000	EC 0E0 00C	177 407 001
financiamentos	29.944.800			177.407.991
lumento das disponibilidades	3.003.708	2.157.962	1.690.538	1.295.750
Saldo das disponibilidades	2.162.962	5.000	5.120.416	3.824.666
no início do exercício Saldo das disponibilidades	2.102.902	0.000	J. 12U.41b	3.024.000
no final do exercício	5 216 670	2.162.962	6.810.954	5.120.416
As notas explicativas são parte i	negrame das	uemonstraç	ues iinanceiras	ì
		solidado		
20			200	7

	Valor justo		_	Valor justo		
	através do	Custo		através do	Custo	
		amortizado		resultado		Total
ssivos			226.708.049		183.953.919	
ornecedores	_	7.283.082	7.283.082	_	10.768.782	10.768.782
mpréstimos						
e financiamentos			141.205.770		119.252.858	119.252.858
)ebêntures	-	78.219.197	78.219.197	-	53.923.954	53.923.954
artes relacionadas	-	-	-	-	8.325	8.325
Ativos e passivos em						
oassivos ėm moedas e						
la Administração visa:						
Risco de taxá de câr						
n função dos efeitos da						
moedas estrangeiras.						
ntratos de seguros co						
tureza e o grau de r						
ınificativas sobre seu						
tureza, não fazem						
nsequentemente, não						
co com coberturas de	e seguros são	de R\$ 134.4	172.291 para (geração e tra	nsmissão de	energia.

Contador: Reinaldo Cardoso da Silveira - CPF 263.194.545-04 e CRC/BA 14.311 Parecer dos Auditores Independentes

Parecer dos Auditores Independentes

Aos Acionistas da Renova Energia S.A. Salvador - BA - 1. Examinamos o balanço patrimonial da

Renova Energia S.A. e o balanço patrimonial consolidado dessa Companhia e suas controladas,
levantados em 31 de dezembro de 2008 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações
do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado, correspondentes ao exercicio findo
naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de
expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras. 2. Nosso exame foi conduzido de
acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu: a) o planejamento dos
trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de
controles internos da Companhia e suas controladas; b) a constatação, com base em testes, das
evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a
avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhias e suas controladas, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. 3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Renova Energia S.A. e a posição patrimonial e financeira consolidada dessa Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2008, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido, os seus fluxos de caixa e os valores adicionados referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. 4. Anteriormente, examinamos as demonstrações financeiras da **Renova Energia S.A.**, referentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 2007, compreendendo o balanço patrimonial, as demonstrações do resultado, as mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, além da informação complementar compreendendo a demonstração dos fluxos de caixa, sobre as quais, emitimos parecer sem ressalvas datado de 30 de abril de 2008. Conforme mencionado na nota explicativa 3.1, as práticas contábeis adotadas no Brasil foram alteradas a partir de 1º de janeiro de 2008. Entretanto, essas alterações introduzidas pela Lei "ir 11.6320" pe pela Medida Provisória nº 4490 Rão trouxeram efetos patrimoniais significativos que pudessem afetar a comparação entre as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, apresentadas de forma conjunta com as demonstrações financeiras de 2008. 5. Conforme mencionado nas notas explicativas 1 e 13, a Companhia possui diversos projetos em andamento e sua controlada indireta Energética Serra da Prata S.A. (ESPRA), iniciou durante o exercício de 2008 as operações de suas usinas PCHs. Dado o quadro atual das operações recêm iniciadas, os resultados, apesar de positivos, ñão têm sido suficientes para naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. 4. Anteriormente, examinamos atual das operações recém iniciadas, os resultados, apesar de positivos, não têm sido suficientes para fazer face aos encargos de endividamento e proporcionar a recuperação dos investimentos efetuados A administração da Companhia elaborou um estudo de viabilidade econômica financeira das usinas o qual demonstra que os resultados futuros serão suficientes para proporcionar a recuperação dos investimentos realizados. Consequentemente, em 31 de dezembro de 2008 a administração estima que nenhum ajuste é necessário para fazer face à recuperação dos ativos. 13 de fevereiro de 2008

José Luiz Ribeiro de Carvalho CRC 1SP141128/0-2-S-BA